CIMENTADA COM O SANGUE DO POVO
A FRENTE UNICA PELAS LIBERDADES

As massas populares ganham as ruas e enfrentam o terror sanguinário da polícia para lutar contra as leis nazi-ianques — Crime das feras de Truman e Dutra contra o povo do Rio e São Paulo — Os opressores do povo receberão o justo castigo

A LUTA de frente unica do povo pelas liberdades democraticas, contra a lei ianque de "segurança do Estado" e seus apendices ganhou as ruas. Dois grandes comicios, no Rio e em São Paulo, assinalaram, esta semana, a nova arrancada das massas populares contra a tirania de Dutra. E este inicio de uma campanha nacional mais ampla e profunda pela reconquista das liberdades vem cimentado no sangue do povo, covardemente derramado pelas tropas de assalto da ditadura.

UMA EMBOSCADA DE MONSTROS

QUARTA-FEIRA ultima, realizou-se nesta capital o comicio promovido pela Liga de Defesa das Liberdades Democraticas, em comemoração do sexagesimo aniversario da Republica e de protesto contra as lei de terror que o Parlamento está votando.

Depois de manobrar de todas as formas para proibir a realização de comicios populares, não permitindo a realização dos mesmos em nenhum dos locais escolhidos por seus promotores, a policia de Dutra, diante, dos protestos populares e da ampliação do movimento democratico de frente unica, viu-se obrigada a "autorizar" a realização do comicio da Esplanada do Castelo. Ao presidente da Liga de Defesa das Liberdades Democraticas, coronel e vereador Alencastro Guimarães, o proprio chefe de policia empenhou sua palavra de honra — e os acontecimentos demonstraram o quanto ela vale — de que nada aconteceria contra o povo. Ao mesmo tempo, todos os jornais noticiavam que a policia havia permitido o comicio e que garantiria a sua realização.

(Conclui na 11.ª pág.)

COMENTARIO NACIONAL

ORGANIZAR AS MASSAS PARA DERROTAR A TIRANIA

A DISSOLUÇÃO a bala, dos comicios comemorativos do aniversario da Republica, em São Paulo e nesta capital, vieram mostrar, mais uma vez, que o governo terrorista do sr. Dutra aboliu, na prática, todos os direitos e liberdades publicas, que a camarilha dominante não se sente sujeita á nenhuma lei a não ser a da força armada sustentada pelo estrangeiro.

E' esse o estado de coisas que o governo pretende eternizar e "legalizar", com o projéto de "Lei de Segurança". E' para assassinar impunemente que os detentores do poder encomendam um novo codigo, o mais monstruoso que já se procurou impôr ao país. E isto por que? Para atender a uma imposição dos trustes americanos. Sequiosos em roubar o nosso petroleo e nossas riquezas, apressados em calar qualquer voz de oposição ao seu plano sinistro de arrastar nossa Patria a uma guerra infame e suicida contra a gloriosa União Soviética e as democracias populares. Com este objetivo, os senhores do dolar encomendam aos seus lacaios o estabelecimento de "um clima economico e politico favoravel", como o disse, com impudencia, o sr. John Brice, um dos chefões da Standard Oil.

Incapaz de resolver qualquer problema, apegando-se encarniçadamente a seus privilegios, a camarilha dominante sente o descontentamento crescente do povo, assolado pela miseria, e procura manter-se por mais algum tempo no poder, desencadeando o terror policial contra a população e aliando-se aos potentados dos monopolios norte-americanos. Temendo antes de tudo ao seu proprio povo, a clique de exploradores nacionais não hesita na prática de qualquer crime, de qualquer traição, conquanto que o povo seja "contido", conquanto que possa continuar com suas negociatas, com a venda de nossas riquezas ás corporações estrangeiras, com a exploração intensiva e desumana das energias do trabalhador brasileiro.

A situação atual, porém, ainda não é o ideal desses negocistas e vende-patrias, porque, aqui e ali, ainda existem possibilidades para protestos populares, ainda é possivel publicar jornais que denunciem os seus crimes e orientem a luta das massas. Daí o açodamento com que querem arrancar essa miseravel "lei de segurança". Com ela, esperam eles liquidar com essas ultimas oportunidades de oposição legal, fechando de vez os jornais populares e rotulando de "crime" a simples reunião de três pessoas.

Mas os proprios atentados do governo têm se encarregado de mostrar a setores cada vez mais numerosos da população a necessidade da luta organizada e decidida contra esse regime de terror e opressão. Os assaltos terroristas cometidos quarta-feira ultima, vieram indicar de maneira clara e insofismavel, que a canga nazi-ianque que se intitula de "lei de segurança" não visa apenas os comunistas, não visa apenas os operarios que entram em greve para salvar-se da morte por inanição. O que pretendem os quislings ianques em nossa terra é acorrentar a todos os democratas, a todos os patriotas que divergem de seus planos de

(Conclue na 3.ª pág.)

50 CENTAVOS

VOZ OPERÁRIA

CONCURSO POPULAR SOBRE STALIN

Serão premiados os melhores trabalhos enviados pelos nossos leitores sobre a vida e a obra de Stalin — As bases do concurso de «VOZ OPERARIA»

A 21 de dezembro próximo, os povos do mundo inteiro terão uma oportunidade feliz de manifestar o seu reconhecimento e o seu afeto ao grande dirigente do campo da Paz e da Democracia, o generalissimo Stalin, que completará 70 anos naquela data. Trata-se de um acontecimento profundamente caro ao proletariado e às forças democráticas e progressistas de todos os paises, que vêem em Stalin o artifice da vitória que salvou a humanidade da destruição e da barbarie fascista e que, hoje, dirige a luta em pról da Paz e contra os plano sinistros de uma guerra atômica, preparados pelos imperialistas norte-americanos e seus lacaios.

Sem dúvida, o povo brasileiro não estará ausente das manifestações que assinalarão a passagem dessa data gloriosa. A importancia dessas manifestações aqui em nossa Pátria já foi assinalada, em nosso último número, pelo artigo de Mauricio Grabois, que deu indicações precisas sobre como os trabalhadores e todos os patriotas e democratas brasileiros poderão comemorar de maneira condigna os 70 anos do guia genial do proletariado.

Visando fazer com que os nossos leitores possam participar diretamente dessas comemorações na imprensa, "VOZ OPERARIA" resolveu instituir um concurso popular, cujas bases são muito simples:

1) Fica instituido o concurso de "VOZ OPERARIA" para premiar os melhores trabalhos que nos forem enviados sobre a vida e a obra do generalissimo Stalin.

2) Não há necessidade de ser escritor ou jornalista para participar deste concurso. Até mesmo os analfabetos poderão concorrer ao mesmo, ditando para alguem que saiba escrever as suas impressões sobre Stalin, o que acha de sua obra, o que devem os trabalhadores e o povo do Brasil à sua atuação, etc.

3) Os melhores trabalhos irão sendo publicados à medida que forem sendo recebidos. O prazo para enviar artigos será encerrado no dia 21 de dezembro.

4) No primeiro número após esta data, serão anunciados os nomes dos autores dos trabalhos premiados, bem como os premios que lhes forem conferidos, os quais consistirão em obras do próprio Stalin, em livros sobre sua vida e sua obra e em fotografias ou desenhos de Stalin.

Todos os nossos leitores e colaboradores, principalmente os operários, os camponeses, as mulheres e os jovens, deverão participar deste concurso.

SOLIDARIDADE AOS LIDERES COMUNISTAS ARGENTINOS

Com o Povo Irmão Combatemos na Mesma Frente Anti-Imperialista

LUIZ CARLOS PRESTES e outros dirigentes do proletariado brasileiro, expressando a calorosa e fraternal solidariedade dos comunistas brasileiros aos dirigentes do proletariado argentino, presos numa emboscada nazi-ianque da policia de Perón, quando se reuniam a milhares de patriotas portenhos para a comemoração do 32º aniversário da Revolução Soviética, enviaram o seguinte telegrama a Arnedo Alvarez, secretário do P. C. da Argentina:

«Expressamos a nossa calorosa solidariedade aos lideres do proletariado argentino Codovilla, José Real, Alcira Peña, Victor Larralde e aos demais patriotas brutalmente agredidos e presos, quando comemoravam a data gloriosa da Revolução Soviética. Pela imediata libertação dos presos politicos argentinos iniciamos uma campanha de protesto junto ao nosso povo que, igualmente, combate na mesma frente contra o imperialismo, pela paz e pela democracia. (ass.) LUIZ CARLOS PRESTES, DIOGENES ARRUDA CAMARA, JOÃO AMAZONAS, MAURICIO GRABOIS, JOSE' MARIA CRISPIM, CARLOS MARIGHELA, AGOSTINHO DE OLIVEIRA e PEDRO POMAR".

LEIA NESTE NUMERO

★ O CAMARADA STALIN — (Traços de sua vida e de sua atuação), por E. Yaroslavsky — Pág. 12.

★ O POVO SOVIÉTICO NÃO POUPARÁ ESFORÇOS PARA MANTER A PAZ — Resumo do discurso de J. Malenkov, no 32.º Aniversário da Revolução de Outubro — Pág. Central.

N.o 26 ★ Rio de Janeiro, 19 de Novembro de 1949 ★ Ano 1

AÇÃO em defesa da PAZ

A Luta Contra a Corrida Armamentista

Ação mais vigorosa e imediata dos povos para deter a marcha dos traficantes de guerra — Resoluções do Comité Permanente do Congresso Mundial da Paz, reunido em Roma

Na reunião de Roma, realizada em fins do mês passado, o Comité Permanente do Congresso Mundial dos Partidários da Paz traçou os rumos de uma ação de massas mais ampla e concreta contra as ameaças de agressão guerreira.

O Comité reconheceu o rápido crescimento do movimento da paz em todo o mundo, no qual já se ligam milhões de homens e mulheres que se dispõem a impedir o desencadeamento de nova agressão contra os povos. Os frutos alcançados nessas jornadas, desde o Congresso de Paris, foram substanciais, sobretudo no que concerne ao esclarecimento das grandes massas sobre os perigos de guerra iminente, sobre as forças que conspiram contra a paz e, igualmente no que diz respeito a organização e mobilização de massas para barrar o passo aos provocadores de guerra.

Contudo, a própria constatação desses êxitos alcançados, impuseram ao Comité Permanente a necessidade de examinar novas formas da ações de massas mais concretas e objetivas para a defesa da paz. E assim é que, entre as resoluções adotadas, figura um plano para a ação conjunta dos povos junto a todos os parlamentos e governos para exigirem a adoção de medidas efetivas de desarmamento, a proibição das armas atomicas e o estabelecimento de um pacto de não agressão entre as grandes potencias.

IMPORTANCIA DA LUTA CONTRA A CORRIDA ARMAMENTISTA

A importancia da luta popular pela adoção dessas medidas, que serão inestimaveis contribuições á causa da paz é particularmente grande.

Mais de 75 por cento do orçamento dos Estados Unidos, por exemplo destinam-se a fins militares e belicistas — o que é uma revelação clara dos objetivos agressivos dos circulos dirigentes norte-americanos. E seguindo na esteira dos governantes janques, os governos que lhe estão submetidos, fazem pesar sobre os ombros do povo sacrificios terriveis e crescentes para a montagem de u'a máquina de agressão guerreira.

Aqui mesmo no Brasil, o governo de Dutra dispensa cerca de 70 por cento das verbas federais para fins militares e policiais, enquanto destina quantias ridiculas — que mal chegam para a manutenção do funcionalismo lotado nos respectivos ministérios — a saude, a educação nos transportes e obras publicas e a agricultura.

A luta pela redução dos armamentos, contra a corrida armamentista é, por isso, uma luta não só em defesa da paz, mas igualmente pelo bem-estar das massas populares.

COMO APLICAR NO BRASIL A LUTA PELO DESARMAMENTO

A aplicação da resolução do Comité Permanente do Congresso Mundial da Paz, no Brasil, deve, por isso, se dirigir contra os orçamentos de guerra e o terror policial da ditadura, através da organização de protestos para a redução das despesas militares e policiais, demanifestações para apoio a proposta soviética de desarmamento, de interdição da bomba atomica e de elaboração de um pacto de paz entre as grandes potencias. Implica, igualmente, na luta do funcionalismo publico por melhores ordenados e abono de Natal, obrigando que as despesas decorrentes desses aumentos sejam cobertas, não com novos impostos contra o povo, mas com a transferência das verbas astronômicas destinadas a guerra e a repressão policial, para fins de utilidade popular. Implica, finalmente, na luta de massas mais decidida em defesa das riquezas nacionais, sobretudo de nossos minerais estratégicos que estão sendo entregues de mão beliada aos trustes para a industria de guerra janque.

VOZ OPERÁRIA

ANO I — Rio, 19 de Novembro de 1949 — N. 26

Diretor Responsável: *Waldyr Duarte*

Redação e Administração: AV RIO BRANCO 257 13.º and — Salas 1711-1713

ASSINATURAS:

Anual	Cr$ 30,00
Semestral	Cr$ 15,00
Número avulso	Cr$ 1,50
Atrasado	Cr$ 1,00
Rio de Janeiro - Brasil	D.F

Convite às Mulheres de Itaperuna

Um grupo de senhoras de Itaperuna, Estado do Rio, lançou um manifesto a todas as mulhres daquele municipio em que dizem:

"Cada dia aumenta o perigo de uma nova guerra mundial, cujos resultados serão novas ruinas e devastações milhões de mortos e orfãos miséria e fome por toda parte.

Nós mulheres, não queremos a guerra. Queremos a Paz e o progresso. Mas a Paz não é um bem que aconteça por si mesmos é preciso lutar pela Paz.

É nosso dever defender nossos filhos, maridos, irmãos, sobrinhos, noivos enfim todos os entes que nos são caros, de uma nova carnificina que os ameaça tragar.

Não podemos permitir que eles nos sejam roubados para morrer ou ficar inutilizados numa guerra que nenhum beneficio nos pode trazer

Para evitar uma nova guerra, precisamos juntar a vontade de Paz de cada uma de nós numa unica e poderosa vontede de Paz.

Precisamos dizer um energico e vigoroso NÃO QUEREMOS GUERRA capaz de impedir uma nova carnificina em que os nossos filhos serão sacrificados.

Para isso precisamos nos organizar. E' com esse fim que convidamos as mulheres de todo o Municipio para fundarmos a nossa União Feminina em Defesa da Paz.

Fortalecidas pela nossa União, poderemos defender a Paz e a nossa felicidade.

TUDO PELA PAZ!"

GRAVE ATENTADO DO GOVERNO DO LÍBANO

Os trabalhadores do mundo inteiro devem protestar contra a prisão de um dirigente da F. S. M,

Um grave atentado contra a Paz vem de ser praticado pelo governo do Libano, com a prisão de diversos dirigentes sindicais daquele pais, por motivo da publicação de um manifesto da Federação dos Operários e Empregados do Libano favor da Paz e das reivindicações da classe operária. Entre os presos, encontra-se Mustafa El Arise, membro do Comitê Executivo da Federação Sindical Mundial e presidente da F.O.E.L.

A F.S.M. dirigiu-se ao governo do Libano, exigindo a imediata libertação daqueles dirigentes sindicais e reabertura dos sindicatos, tambem arbitrariamente fechados pelo governo libanês, por ordem dos imperialistas norte-americanos. Um protestos foi igualmente endereçado ao Sr. Trigve Lie secretário geral da ONU.

Em comunicação a todas as entidades sindicais filiadas a F. S. M., S. Rostovsky secretário da F. S. M., pede que os trabalhadores do mundo inteiro e suas entidades dirijam-se ás representações diplomáticas do Libano ou ao governo libanês, por intermedio da ONU, exigindo a imediata libertação dos dirigentes dos trabalhadores libaneses, presos e perseguidos por lutarem pela Paz e pela melhoria das condições de vida dos miseraveis trabalhadores do Oriente Médio.

Além disso, a prisão de Mustafa El Arise constitue um desafio e um atentado direto ao prestigio da Federação Sindical Mundial, que deve suscitar a repulsa vigorosa dos trabalhadores e de todos os amantes da Paz e da democracia no mundo inteiro.

NOTICIARIO

ADEREM OS JORNALISTAS AO COMITÊ MUNDIAL

Grande número de jornalistas, participantes do III Congresso Nacional de Jornalistas, realizado na Bahia, assinaram uma declaração aderindo ao Comitê Mundial da Paz, sediado em Paris. "Damos nossa adesão — dizem os profissionais da imprensa — certos de que assim nos mostraremos fieis às afirmações pacifistas das três Constituições republicanas do Brasil, reunindo a nossa contribuição às forças que, no mundo inteiro lutam em defesa da Paz e contra os fomentadores de uma nova guerra, que destruiria os lares, a cultura, a vida de imensas camadas do povo"

★

COMICIOS RELAMPAGOS

Na capital cearense foram realizados pelos trabalhadores da estiva Light e Fábrica de Tecidos São Jose comicios relampagos em defesa da Paz e contra a Lei de Segurança. Durante os "meetings" foram distribuidos amplamente volantes contra a "lei monstro" classificada de "camisa de fôrça para levar o povo brasileiro à guerra". Tais atos tiveram intensa repercussão entre os trabalhadores e o povo em geral.

★

ÓDIO FASCISTA A PAZ

Em Carende, Pernambuco, reina verdadeiro clima de terror policial, dirigido por conhecidos traidores integralistas hoje na chefia da polícia naquela cidade. A maior fúria desses elementos se dirige principalmente contra os partidários da Paz e as inscrições contra a guerra que enchem os muros de Carende. Por esse motivo lares são invadidos e até malas abertas pelos ceterados policiais, a procura de publicações anti-guerreiras. Na cidade reina aberta indignação contra esses fatos.

★

A PAZ NOS MUROS DE RIO TINTO

Os conhecidos nazistas Lundgrens, que mantém em regime de campo de concentração os moradores da localidade de Rio Tinto, Paraiba onde possuem uma fábrica de tecidos, desistiram de mandar retirar dos muros as inscrições em defesa da Paz que ali apareciam. Vigias e limpadores foram colocados para anular as inscrições e impedir que fôssem feitas novas, tudo inutilmente pois no dia imediato à "limpeza" novas inscrições apareciam. Enfurecidos resolveram que eram os próprios vigias os autores das mesmas. Suspenderam o serviço e resolveram deixar as inscrições nos muros.

★

PASSEATA PRO' PAZ

Aracatuba, S. Paulo, realizou-se grande passeata feminina em defesa da Paz e contra a carestia, que terminou com a entrega de um memorial à Camara de Vereadores, de acôrdo com resoluçao tomada em reunião da entidade que congrega a massa feminina local.

Da esquerda para a direita: — Joliot-Curie, (na tribuna), Jeon Laffite, Pietro Nenni, Marie Claude Vaillant-Coutourier, G. Di Vitorio, Bernal e Guy de Brisson, durante a ultima reunião dos Partidarios da Paz realizada em Roma

A «DEMOCRACIA» DOS TRUSTES

AS PALAVRAS E OS FATOS

Falando perante a Conferência de Cristãos e Judeus, Truman declarou na semana passada, a onze do corrente: "nenhum norte-americano se preocupa com saber se tal ou qual homem é católico, protestante, judeu ou qual é sua côr ou foram suas origens".

No mesmo dia em que Truman pronunciara essas palavras em Washington, em Chicago uma multidão avaliada, pelo chefe de policia daquela cidade, em cerca de dez mil pessoas, reunia-se diante de uma residência do bairro "South Side", apedrejando-a e tentando linchar seus moradores. O motivos: constava que, naquela casa, estava residindo uma familia de côr.

Coincidência a assinalar: a noticia do discurso de Truman e da tentativa de linchamento que o desmente foi transmitida pela mesma agencia telegráfica — a United Press — e, inadvertidamente publicada uma ao lado da outra, na mesma página e pelo mesmo jornal: — o "Diário de Noticias".

A verdade, contra as palavras de Truman, é que a politica de guerra dos trustes está conduzindo os Estados Unidos para o fascismo e nunca foram tão grandes, como hoje, as perseguições raciais — aos negros e aos judeus — e ideologicas naquele pais. O próprio incidente de Chicago é uma demonstração que essa histeria racista que se procura desenvolver nos Estados Unidos é uma arma habilmente manobrada pelos plutocratas de Wall Street para os seus designios contra a classe operária e a soberania dos povos. Como esclarece a noticia da United Press na residência que os fanáticos racistas ianques tentaram incendiar, estava morando um funcionário do Sindicato de Estivadores, que ali realizara à noite anterior uma reunião de maritimos para tomar conhecimento da recente greve portuária do Havaí.

Como se vê, o insuflamento dos preconceitos raciais, neste como na maioria dos casos, visava unicamente atingir interesses do proletariado norte-americano.

MANIFESTO DOS PATRIOTAS DE POXORÉU

Os patriotas desta cidade vêem se manifestar por intermedio deste jornal, contra todos esses atos de selvageria que tanto o governo federal como os dos estados têm mandado os seus beleguins praticar, contra todos os patriotas que lutam pela Paz contra a entrega do nosso petroleo e essas leis infames que estão aguardando aprovação no Congresso.

Ser patriota no Brasil é arrastar contra si a sanha da reação, pois esta sente que se aproxima o fim dos seus dias, principalmente agora que o regime de Chiang-Kai-Shek atinge os seus ultimos momentos. E a reação brasileira, vendo isso, procura desesperadamente salvar a sua situação.

Nada disso, porem, adianta aos senhores da classe dominante. O povo já está compreendendo o seu papel histórico e marcha para a conquista do poder.

Abaixo as leis de imprensa e de segurança!

Viva Brasil!

Viva Luiz Carlos Prestes!

(Um grupo de patriotas de Poxoréu — Estado de M. Grosso).

Um Gangster em Assalto ao Brasil

JOÃO BATISTA DE LIMA E SILVA

Um telegrama de Belo Horizonte anuncia que depois de obter todas as informações sobre as riquezas e as possibilidades economicas do Estado de Minas, a missão ianque chefiada pelo "abbink" Demuth concordou, em principio, com a viabilidade do empréstimo solicitado pelo sr. Milton Campos ao Banco Internacional de Reconstrução.

O telegrama é uma das raras informações aparecidas na imprensa sobre as atividades desta missão colonizadora cujos passos são dados em surdina — o que é bem um indicio da trama sinistra que tece contra os interesses da soberania nacional. A seca e escondida noticia, entretanto, rasga o véu da barganha estabelecida entre o governo Dutra e o banqueiro emissario de Wall Street.

Por que é, justamente, á pretenção de empréstimo do governo udenista de Minas que o traficante Demuth dá sua primeira aquiescência?

Salta aos olhos: — porque se encontram no Estado montanhês algumas das reservas minerais que os trustes norte-americanos querem dominar completamente. Especialmente o manganês e o minerio de ferro. Não é mero acaso que o Sr. Milton Campos esteja advogando há muito a quase eliminação dos tributos fiscais aos minerios brasileiros exportados para os Estados Unidos. E não é, igualmente simples acaso que Mr. Demuth demonstre tanta simpatia por esse demagogo udenista, que arranca a máscara de liberal, precisamente com a proteção aos imperialistas assassinos dos lideres mineiros de Morro Velho e com a sangrenta repressão ao movimento dos partidarios da paz. Minas encerra as jazidas de minerios estrategicos e de que têm necessidade mais urgente os "reis" da industria de guerra norte-americana. E o governo de Minas tem demonstrado na prática ser bom cliente, disposto a entregar as riquezas do Estado — riquezas do povo brasileiro — aos magnatas ianques e, inclusive, a proteger esta entrega derramando o sangue dos patriotas.

E' claro que as credenciais de vassalagem do udenista Milton Campos não são maiores nem menores que a de todos os seus parceiros que se agregam em torno da tirania de Dutra. Sua vantagem de prioridade, no caso dos empréstimos do Banco Internacional, reside apenas na situação das riquezas minerais do Estado.

Ante essa subserviencia geral e sem exceção da atual ditadura aos colonizadores ianques é que devemos alertar todo o povo sobre a negociata das riquezas nacionais, que está realizando silenciosamente o país a missão Demuth, simples continuação do bando arregimentado de gangsters chefiado por "Abbink". Negociata essa não só contra o direito do Brasil à posse de suas riquezas; mas tambem contra as profundas aspirações de paz e liberdade de nosso povo. Ainda há pouco não declarava o secretario do Tesouro norte-americano, mr. Snyder, que os capitais ianques a serem invertidos nas "areas atrasadas" — quer sob a forma de empréstimos, quer sob a forma de investimentos particulares — exigiam uma serie de garantias colonialistas, entre elas a existencia de "governos fortes e estaveis"? E que significam para os trustes, esses "governos estaveis" senão as ditaduras mais brutais, que não vacilam em cometer todos os crimes para deter as lutas populares contra o imperialismo, a colonização estrangeira e a guerra? Ditaduras assim como as de Dutra e Videla, que se lançam abertamente no terror fascista e tentam legalizá-la, para dar a impressão de "estabilidade", com uma serie de leis infames, como as leis de segurança, de imprensa e de expurgo contra os militares patriotas.

Em troca de um punhado de dolares, destinados a propiciar novas negociatas administrativas e novas especulações dos latifundiarios e tubarões da industria e do comercio, os milliardarios de Wall Street exigem e obtêm do governo titere de Dutra, a entrega de tudo o que possuimos, "garantida" por um regime de mais terror, de mais violencias e de mais crimes contra a liberdade e a vida de nosso povo.

Reajamos enquanto é tempo. Façamos com Demuth o que fizemos com a Abbin' — expulsemo-lo de nosso territorio, a ele e todos esses emissarios do dolar que vêm arrebatar o que ainda conservamos da soberania nacional.

O 70.º ANIVERSARIO DE STALIN, UMA FESTA DOS POVOS

OSVALDO PERALVA

A 21 de dezembro dêste ano será comemorada em todo o mundo, inclusive em nosso país, a passagem do 70.º aniversário do maior lider do proletariado mundial — o grande Stalin. Será uma festa democrática de todos os povos, a consagração popular à universal do herói e do sábio, do revolucionário e do ideólogo do marxismo, do estadista e do dirigente politico, do libertador de povos, do construtor do primeiro Estado socialista, da primeira sociedade sem classes antagônicas, do homem que descortinou aos nossos olhos o luminoso mundo comunista, do grande e amado chefe de todo o campo democrático, do campeão mundial da luta pela paz.

Stalin receberá nesse dia as mais expressivas manifestações do carinho e da gratidão das amplas massas que, com a sua ajuda decisiva, já se libertaram do jugo do imperialismo e da escravidão feudal e capitalista. Receberá igualmente as mensagens de reconhecimento e de esperança ardente que lhe remeterão os povos oprimidos, em luta por sua libertação. Nos telegramas e cartas e nos presentes que lhe chegarão às mãos, procedentes dos mais longinquos recantos do globo, nos poemas que lhe serão dedicados, nas músicas compostas em seu louvor e nos quadros pintados em sua homenagem, em todas essas manifestações Stalin há de sentir palpitando o coração da humanidade, com seus desejos de paz e aspirações de liberdade, com seus sonhos e suas esperanças de um mundo amanhã inteiramente livre e feliz.

A vida dêsse grande homem é cêsse grande chefe pertence a toda a humanidade. E' hoje a vida mais preciosa para o proletariado de todos os países, para os povos de mundo inteiro, por cuja sorte ele vela e combate. Reside mesmo aí a sua imensa, universal grandeza, de que Pablo Neruda procurou dar, nos seus, uma ligeira idéia nestes versos: "Em três peças do velho Kremlin — mora um homem chamado José Stalin — tarde se apaga a luz de seu quarto — O mundo e sua pátria não lhe dão repouso — Outros heróis deram à luz uma pátria — Ele, além disso, ajudou a conceber a sua — a edificá-la — e defendê-la". Fez mais: ajudou e continua ajudando a conceber outras pátrias, a edificá-las e defendê-las contra os exploradores imperialistas, incendiários de guerra.

Vivendo, embora, sob o terror da ditadura americana de Dutra, nem por isso o proletariado e o povo brasileiros deixarão de participar dessa festa mundial em homenagem a Stalin. Enviando, lhe mensagens de felicitações e de apoio à sua luta pela paz, promovendo uma cara festa para homengeá-lo, os poetas exaltando-o em seus mais belos versos, os compositores glorificando-o em suas melhores músicas, os pintores fixando-lhe um gesto, um instante, um detalhe particular em seus mais bem elaborados quadros, remetendo-lhe os variados presentes e tomando, no propósito de tributar-lhe homenagens, as mais diversas iniciativas, estará o nosso povo expressando assim sua calorosa solidariedade e seu profundo reconhecimento ao grande Stalin, generalissimo do invencivel exército mundial dos povos que travam esta batalha final contra todas as formas de exploração e opressão do homem pelo homem, contra o imperialismo putrefato e provocador de guerras, pelo triunfo definitivo das fôrças da paz, da democracia e do socialismo no mundo inteiro.

ISTO ACONTECEU

EXIJAMOS A NACIONALIZAÇÃO DA LIGHT

EM artigo publicado na IMPRENSA POPULAR, o prof. Marciano Botelho de Magalhães revela sórdidas manobras da Light, confirmadas em denúncia que posteriormente fez, através do "Diário de Noticias", o coronel Flavio Queiroz Nascimento. O que em essência afirmam aqueles dois patriotas é que o racionamento da energia pleiteado pela Light e autorizado pelo ditador Dutra, absolutamente não se justifica (e provam que a Light, a ladra de Toronto, fornece criminosamente uma energia sob voltagem inferior à normal; que a destruição há poucos dias, de um grande gerador de Ribeirão das Lages, deixando a cidade parcialmente paralizada por 12 horas, não terá sido mero acidente, mas — segundo dão a entender — foi provocado pela própria Light, visando justificar depois compras desnecessárias de material nas metrópoles imperialistas, por preço muito superior ao real, como uma forma de transferir seus fabulosos lucros, em quantidade acima do que permitem nossas leis.

E assim, por meio de mil e um artificios, esse monstro imperialista, protegido pelo govêrno de traição nacional de Dutra, explora miseravelmente o nosso povo. E' preciso, pois, que as populações das cidades mal servidas e exploradas pela Light protestem e se organizem para exigir sua nacionalização.

O ITAMARATI HOSPEDA UM POLICIAL

PROSSEGUINDO em sua politica de submissão ao imperialismo ianque e de aliança com todos os governos reacionários, o Ministério do Exterior do Brasil hospeda agora um embaixador "cultural" de Salazar, um tal Gastão Bettencourt, chefe de uma seção do Secretariado Nacional de Informação, que em Portugal corresponde ao famigerado DIP do Estado Novo. Não é, pois, um intelectual, mas um censor, um inimigo da inteligência, um policial em suma que está sendo hospedado pelo Itamarati. O povo brasileiro não pode deixar de tomar conhecimento da presença dêsse delegado do fascismo português, para manifestar-lhe repulsa pelo negregado regime que oprime o povo lusitano, que assassina patriotas no campo de morte de arrafal e que mantém encarcerados e submetidos a torturas os dois grandes lideres anti-fascistas de Portugal — Militão e Duarte.

ORÇAMENTO DE GUERRA

ANALISANDO aspectos da situação financeira do país, um dos tubarões da indústria, o deputado Horácio Lafer, é forçado a confessar que o orçamento da República apresenta um "deficit" de quase quatro bilhões de cruzeiros. Isto se deve evidentemente à inépcia, à incapacidade do govêrno Dutra, que até hoje não resolveu nenhum dos problemas nacionais e só os tem agravado. Mas deve-se também à sua política caracteristicamente guerreira, que despende vultosas somas com despesas militares e preparativos de guerra. êsse descalabro financeiro em que se encontra o país. Esse orçamento deficitário é um orçamento de guerra. E assim, inclusive para restabelecer o equilibrio orçamentário, é preciso que o povo redobre sua luta em defesa da paz, até derrotar definitivamente a politica de guerra e de submissão ao imperialismo ianque que hoje é praticada pela atual ditadura.

ORGANIZAR AS MASSAS PARA DERROTAR . . .

(Conclusão da 1ª página)

guerra e de entrega do país ao estrangeiro.

Isto significa que a luta contra a "lei de segurança" é, hoje, a luta da maioria da população brasileira por suas liberdades e por seu bem-estar, é a luta de todos os homens honrados em defesa da Patria ameaçada de completa colonização. Isto significa que o caminho da vitoria contra a "lei de segurança" e os planos criminosos dessa camarilha anti-nacional é o caminho da frente unica, a mais ampla e combativa, que deve se apoiar sobretudo na organização das grandes massas trabalhadoras, nas fabricas e oficinas, nos bairros e no seio da juventude, nas fazendas e nas vilas.

E' este o caminho que as forças democraticas do Brasil estão começando a trilhar e cuja marcha deve agora ganhar um novo ritmo, a fim de que a nação possa conquistar um governo realmente democrático e popular, que permita ao nosso povo desfrutar o progresso e a Paz.

SOLIDARIEDADE DO POVO BRASILEIRO ao Povo Irmão da Argentina

Protestos contra as violencias de Peron sobre os lutadores da causa da paz e da soberania argentina — Telegrama de Prestes e outros dirigentes do proletariado brasileiro — Protestos dos jornalistas, escritores e trabalhadores

ALFREDO VARELLA uma das vitimas dos processos farsas de Peron.

REPERCUTIU em nosso país, levantando a indignação dos setores mais esclarecidos do proletariado e dos verdadeiros patriotas, o ignominioso atentado de Perón contra os dirigentes comunistas e patriotas argentinos que comemoravam o 32.º aniversário da Revolução Soviética. A violência foi no mais puro estilo nazi-ianque. Tendo autorizado a realização do meting, a policia peronista aproveitou-se do momento em que desprevenidamente se reuniam para o mesmo várias centenas de pessoas para cair selvajemente sobre os manifestantes, espancando homens, mulheres e crianças; detendo-os em massa e finalmente improvisando uma farsa para condenar a várias semanas de prisão líderes dos mais queridos do movimento comunista argentino, como Codovilla, Real, Alcira Pena, Vitor Larralde e outros. Já anteriormente, a policia de Perón dissolvia da mesma forma uma conferência do escritor Alfredo Varela no Instituto Cultural Argentino-Russo e instaurado um processo monstruoso, desmascarado pelos fatos, contra o dr. Fernandez Ordoñez, Presidente do Comité Argentino da Paz. E agora nos chegam pelos jornais as noticias da repressão sangrenta do governo de Perón aos grevistas de Jujuy — 90 mil trabalhadores miseravelmente explorados nas usinas de açucar daquela provincia, que se levantam em greve por melhores salários.

Esses fatos são um indicio da guinada aberta e descarada de Perón para o campo dos traficantes de guerra ianques, aos quais já procura entregar o controle da economia e da soberania do povo argentino, é bem claro que revestindo suas violências contra as liberdades democráticas de um claro sentido de provocação anti-soviética, Perón marcha no sentido de se apresentar como mais um desses tiranetes latino-americanos como Dutra e Videla cuja vassalagem ao imperialismo de Wall Street faz aumentar os perigos de guerra para os povos da mérica Latina.

E é, justamente por isso, que todos os patriotas, todos os partidários da paz e lutadores contra o imperialismo no Brasil acompanham com o maior interesse o desenrolar dos acontecimentos na Argentino, hipotecando a mais ampla solidariedade aos dirigentes da luta de libertação nacional do povo irmão.

SOLIDARIEDADE PROLETARIA

ENTRE essas demonstrações de solidariedade do povo brasileiro aos combatentes da Paz e da democracia na Argentina, destaca-se, desde logo, o telegrama enviado ao Secretariado do P. C. da Argentina por Luis Carlos Prestes e outros queridos dirigentes comunistas de Brasil. Condenando vivamente o terror nazi-ianque que se desencadeia na República do Prata e as provocações anti-soviéticas do govêrno de Perón, os dirigentes comunistas brasileiros solidarizam-se com a luta de libertação nacional do proletariado e do povo argentinos, conclamando, ao mesmo tempo, as massas populares brasileiras a elevar de modo mais concreto esta solidariedade, exigindo a libertação de Codovilla e seus companheiros.

Seguindo o exemplo dos lideres do movimento revolucionário brasileiro, jornalistas, escritores e trabalhadores têm enviado telegramas no mesmo sentido aos dirigentes comunistas da Argentina e ao embaixador de Perón, nesta Capital.

No momento, é preciso que em todos os Estados os trabalhadores e os democratas seguindo o exemplo de Prestes demonstrem ao povo irmão sua vigorosa solidariedade proletária e democrática, endereçando à embaixada da Argentina no Rio o maior número de telegramas de cartas e de protestos pelas prisões e as violencias contra o proletariado daquele país.

LEIA ASSINE E DIVULGUE "Problemas"

"Unidade Contra a Reação e o Imperialismo"

VITORIO CODOVILLA

A proposito dos recentes acontecimentos na Argentina, o Partido Comunista daquele país lançou o seguinte manifesto:

"A' classe operaria ao povo, a todos os cidadãos partidários da democracia, do progresso e da independência nacional!

A reação policial acaba de consumar um novo e barbaro atentado contra as liberdades publicas e contra o bom nome internacional da Republica, assaltando violentamente o comicio de comemoração do 32º aniversário da gloriosa Revolução de Outubro, espancando e ferindo a numerosos homens e mulheres, crianças e velhos, prendendo-os em massa e, finalmente, expedindo um comunicado notoria e grosseiramente falso, tipico do estilo e dos metodos do gestapismo internacional. Como se tornou habitual há alguns anos, tambem desta vez se aplicou o sistema clerical-fascista de dissimular a violação flagrante dos direitos mediante o manejo de portarias policiais. O fato é que a policia assaltou um comicio que ela propria havia autorizado, circunstancia que revela a aplicação de uma emboscada friamente premeditada. O despotismo fascistizante chegou a tal extremo que, ás 6 horas do dia 6, um grupo de funcionarios gestapistas, na sede da comissaria 45ª, espancou primeiro e depois deteve os advogados- defensores dos presos, doutores Amalia Garate e Donato Gerardi. A opinião publica do país e do mundo sabe, pois, que a policia argentina pisoteia todas as garantias e direitos.

Pouco antes, essas mesmas autoridades policiais haviam desfechado um golpe semelhante contra os dirigentes, socios e amigos do Instituto Cultural Argentino-Russo. Antes havia detido e ameaçado de deportação a um grupo de cidadãos eslavos. Evidentemente, a policia e os grupos reacionarios e fascistas que ela apoia estão empenhados em multiplicar os atos inamistosos para com a União Soviética. A hostilidade para com a URSS, que é o grande país defensor da paz mundial e da liberdade das nações, o país que contem o imperialismo, é um sentimento estranho aos interesses da Nação Argentina; ao contrario, é a orientação grata aos gigantescos consorcios monopolistas da City e de Wall Street, que são, por sua vez, os promotores de uma terceira guerra mundial. Enquanto em Washington o embaixador Remorino se esforça por negociar a entrega das riquezas nacionais ao imperialismo ianque, a policia de Buenos Aires desencadeia a violencia contra os

Manifesto do Partido Comunista Argentino concitando as forças democráticas á luta pela liberdade imediata dos dirigentes comunistas

anti-imperialistas argentino. O Partido Comunista concita a classe operaria, o povo, os cidadãos progressistas, os patriotas zelosos da independencia nacional a protestar contra estes desmandos pró-imperialistas da policia e da reação, e a ratificar sua fervorosa adesão á grande União Soviética, á causa da paz e da emancipação anti-imperialista!

Estes fatos vergonhosos se produzem em momentos em que o país entra na zona da crise e quando as grandes potencias imperialistas procuram descarregar sua crise sobre a Argentina e outros povos; se verificam quando o Estado se torna cumplice da descarada ofensiva patronal contra as condições de vida e de trabalho da classe operaria; quando os capitalistas nacionais e estrangeiros, mancomunados com a reação oligárquica, querem arrebatar aos trabalhadores todas as suas conquistas; e sobretudo, quando o aguerrido proletariado argentino, como o provam, no Norte, os operários da industria do açucar, luta valentemente por seus direitos sociais e pela dignidade de suas associações. Está provado que a ofensiva patronal, a submissão ao imperialismo, a hostilidade para com a União Soviética e a supressão violenta das liberdades consumada pelas violencias policiais, são élos da mesma cadeia oligárquico-imperialista e fases diversas de uma mesma orientação reacionária, elaborada para impedir que a classe operária, o povo e os setores democráticos possam defender seus direitos, a liberdade e o caminho anti-imperialista de libertação nacional.

O país está sendo conduzido ao abismo pela reação e pela linha oligárquico-imperialista. O povo pode e deve impedi-lo! O povo dispõe de forças mais que suficientes para deter a reação e frustar seus planos entreguistas! O Presidente da Republica disse e repetiu que a Republica é vitima de sabotagem. Sim, o imperialismo organiza o cerco para asfixiar a economia e a independencia do país, mas é hora de saber que a orientação comercial pró-imperialista e a orientação diplomática anti-soviética constituem de fato uma cumplicidade com o programa anti-argentino do imperialismo. A pressão chantagista do capital estrangeiro colonizador, tanto como a ação violenta da reação contra a democracia, podem ser vencidas pela união do povo. O país necessita, como o tem dito sempre o Partido Comunista, de uma poderosa frente de libertação social, nacional e democrática, que o preserve da catástrofe economica, da submissão ao imperialismo e da degradação politica. Que os cidadãos progressistas e livres das demais correntes politicas não se esqueçam disto: as medidas reacionarias dos funcionarios pró-fascistas, dentro do quadro da legislação anti-democratica geral (tais como a nova Constituição, as reformas ao Codigo Penal, o decreto-lei sobre supostos delitos contra a segurança do Estado, e as portarias policiais e municipais de toda ordem) afetam a toda a democracia em seu conjunto! Tolerá-las em um caso é admiti-las para todos. Silenciar sobre elas, é cumplicidade anti-democrática.

O Partido Comunista concita a classe operaria a lutar vigorosamente por suas reivindicações economicas, por seus direitos sociais pela independencia dos sindicatos ante os patrões e o Estado, e pela férrea unidade sindical dos trabalhadores, realizada por cima dos hierarcas traidores e entreguistas. Solidariedade incondicional com todos os operários em luta! União de combate dos operários contra a "antissima trindade" dos patrões, dos traidores hierarcas sindicais e dos circulos dirigentes do peronismo a serviço da oligarquia e do capitalismo!

O Partido Comunista reitera sua conclamação a todas as forças progressistas, qualquer que seja a sua definição partidária, para criar a Frente Democrática Nacional, instrumento da libertação anti-imperialista. Destroem-se as liberdades publicas para facilitar a entrega ao imperialismo. Abrem-se as portas do carcere para os melhores filhos do povo argentino porque se quer fechar as da indenpendencia nacional. Pela Frente de Libertação Social Nacional e Democrático, abaixo a reação e o imperialismo!

Para assegurar a vigencia dos direitos publicos, exigi a imediata liberdade de Vitorio Codovilla, Juan José Real, Alcira de la Peña, Victor Larralde e das centenas de homens e mulheres vitimas da reação gestapista!

Para consolidar a democracia, criar as condições da independencia economica nacional e garantir a prosperidade, construi desde baixo os comitês da Frente de Libertação Social e Nacional!

Para salvar o país da catastrofe e impedir que o imperialismo descarregue parte de sua crise sobre os ombros argentinos, repudiai os Pactos do Rio de Janeiro e do Atlantico Norte, renunciai o plano Marshall e o programa Truman, reclamai relações honradas com a União Soviética, a China e todos os países da democracia popular!

A liberdade imediata de Codovilla, Real, de la Peña, Larralde e todos os presos é uma questão de honra para todos os patriotas anti-imperialistas. Exigi-a!

Que das fabricas e dos campos, das oficinas e das escolas, dos grupos progressistas e dos sindicatos se eleve o clamor nacional de protesto contra os atropelos do gestapismo!

Que a nação inteira ponha no pelourinho os agentes reacionarios do imperialismo e abra os cárceres!

Viva a solidariedade, abaixo a reação!

Viva a unidade de combate da classe operária!

Viva a unidade nacional, anti-imperialista e democrática, viva a libertação social!

Viva a União Soviética!

Viva o Partido Comunista!

Buenos Aires, Novembro 1949.

O COMITÊ EXECUTIVO DO PARTIDO COMUNISTA".

VOZ das AMÉRICAS

ARGENTINA

Continuam em greve noventa mil trabalhadores na industria açucareira das provincias de Tucumã, Salta e Jujuy. O grande movimento paredista por aumento de salários tem servido para desmascarar a demagogia do governo Peron que, através da mais violenta repressão policial, demonstrou encontrar-se ferrenhamente ao lado dos grandes latifundiários e contra os trabalhadores.

★

PERU'

A Junta peruana, fazendo o jogo dos trustes ianques e dos grandes exportadores, acaba de oficializar o câmbio negro do solouro (moeda peruna), de modo a favorecer, principalmente, os negociantes de trigo norte-americanos.

★

COLOMBIA

Um dos candidatos do Departamento de Estado ianque ao governo da Colômbia, Sr. Laureano Gomez, falando á imprensa de Bogotá, declarou que a principal tarefa de seu governo "será a de afastar o povo da politica", porquanto "esta é uma tarefa que deve ficar a cargo das elites privilegiadas do país".

★

CUBA

Durante a festa nacional chinesa comemorada no dia 10 de outubro ultimo, a numerosa colonia chinesa de Havana içou a bandeira da Republica Popular da China. Numerosos protestos foram levantados quando a policia ianquizada de Prio Socarras investiu contra a manifestação e arriou o pavilhão nacional da Nova China.

★

MEXICO

Viajou para Pequim, a fim de tomar parte no Congresso dos Sindicatos Asiáticos, o lider sindical Vicente Lombardo Toledano, Secretário Geral da Confederação dos Trabalhadores da América Latina. Toledano foi acompanhado de uma delegação composta de lideres sindicais de outros países latino-americanos.

★

ESTADOS UNIDOS

Numerosos grupos terroristas norte-americanos, ajudados pela policia, apedrejaram uma casa de South Side, em Chicago, na suposição de que para a mesma houvesse se mudado uma familia de negros, o que era considerado um absurdo pelos racistas, de vez que naquele bairro só podiam morar brancos.

Condenação à Ditadura no Congresso de Jornalistas

Os profissionais da imprensa manifestam-se pela liberdade, contra as leis infames da tirania de Dutra e o terror policial — Apoio á luta pela liberdade sindical.

DOMINGO ultimo encerrou-se em Salvador o "II Congresso Nacional de Jornalistas", reunido em comemoração ao centenario de Rui Barbosa.

Através de suas decisões e pronunciamentos, o Congresso se constituiu numa vigorosa e aberta condenação do regime de terror que oprime o país. E esta condenação unanime dos profissionais da imprensa á tirania é, certamente, um passo efetivo a mais na união de todos os democratas para a luta pelas liberdades, por essas liberdades que, apesar de formuladas na Constituição de 46, não são direitos assegurados ao povo, mas objetivos para cuja conquista se exige a luta tenaz das grandes massas da população.

Em face dessa clara tomada de posição dos jornalistas brasileiros na luta pelas liberdades, o Congresso constituiu uma derrota da ditadura do "acordo americano" que chegou a apoiá-lo, através do demagogo Otavio Mangabeira, na esperança de que meia duzia de escribas a serviço do imperialismo ianque conseguisse transforma-lo numa especie de reunião de pelegos.

CONDENAÇÃO ÁS LEIS INFAMES

A primeira demonstração da derrota dos objetivos da reação, no Congresso, foi a aprovação quase unanime, logo nas primeiras sessões, de uma energica moção de condenação ás leis de imprensa e segurança do Estado. Até mesmo o reduzido numero de delegados que tentaram se colocar contra a moção, alegando ser a mesma "precipitada", tiveram de retroceder de suas posições, em face da veemente repulsa da esmagadora maioria dos congressistas a esses codigos do terror nazi-ianque. Nenhuma voz ousou, no Congresso, fazer a defesa da legislação colorada do "acordo americano".

E como isso seria possivel se a lei de segurança e a lei de imprensa que atingem indistintamente a todos os cidadãos, colocam os jornalistas entre o dilema: cadeia ou elogio á ditadura de traição nacional que aí se encontra?

PROTESTOS CONTRA O ASSALTO DA ABI

Como que respondendo á derrota sofrida no Congresso, o governo de Dutra, quando o mesmo ainda se encontrava reunido, ordenou o assalto nazista á séde da Associação Brasileira de Imprensa, quando ali se realizava uma solenidade para coroação da rainha da Imprensa Popular. Instalações da ABI foram depredadas, jornalistas, mulheres e crianças que lá se encontravam foram selvagemente espancados. A' sanha da gestapo de Dutra não escapou sequer um membro do Conselho Deliberativo daquela entidade, que na ocasião se achava no local.

O Congresso tomou conhecimento dessa tropelia nazi-ianque pela palavra do proprio presidente da ABI, sr. Herbert Moses, cuja condenação á violencia policial foi acompanhada das manifestações de vigoroso protesto de todas as delegações presentes.

LIBERDADE SINDICAL

Inumeras teses discutiu e aprovou o Congresso, no sentido da organização vigilante e combativa dos jornalistas brasileiros em defesa da liberdade de imprensa, inclusive o funcionamento, em carater permanente, de uma Comissão do Congresso.

Entre as medidas práticas aprovadas para a defesa da liberdade de imprensa, da maior significação foi o pronunciamento da assembléia em apoio á luta pela liberdade sindical. Na realidade, somente organizados livremente em sua entidade profissional e garantindo a esta plena autonomia, podem os jornalistas defender com êxito a liberdade de imprensa e resistir com vigor ás violencias que diariamente, se praticam no país contra os jornais que não rezam pela cartilha dos trustes e traficantes de guerra ianques.

O QUE PROVA O CONGRESSO

O carater essencialmente democrático dos trabalhos e resoluções do Congresso de Jornalistas é, em primeiro lugar, uma afirmação inequivoca de que nem mesmo a grande maioria dos jornalistas que militam na imprensa sadia se encontra de acordo com a posição desses jornais a serviço da provocação guerreira e anti-democrática da tirania de Dutra e de seus patrões ianques. Demonstra, por outro lado, a repulsa geral de todos os setores populares ao atual estado de coisas no país e, portanto, a imensa possibilidade de se unificar grandes massas na luta contra a ditadura e pelas liberdades democráticas.

UM ESPIÃO POLICIAL Mascarado de Livreiro

Encontra-se em Montevidéu instalado com uma livraria, o agente policial Paulo Terdiman que, naquela Capital, tenta fazer-se passar como distribuidor das edições da "Vitória" e da revista "Problemas".

Paulo Terdiman ou Pinco Terdiman como às vezes se denomina, é um cinicó traidor do proletariado, já denunciado pelos elementos de vanguarda da classe operária no Brasil como agente da policia paulista, à qual passou a servir desde que foi preso em São Paulo, há dois anos passados, quando ainda funcionário da Editorial Vitória.

Sua atividade de delator conduziu ao cárcere e às torturas na policia de Ademar de Barros, vários combatentes da classe operária. Alem de traidor, Paulo Terdiman deixou na Editorial Vitória um desfalque de milhares de cruzeiros.

Denunciando esse elemento policial e desclassificado, alertamos os democratas uruguaios e brasileiros que, inadvertidamente, entram em relações comerciais com sua livraria, sem qualquer sombra de duvida instalada com dinheiro da policia para facilitar a atividade da espionagem do provocador nos meios progressistas do Uruguai e do Brasil. Paulo Terdiman não representa nenhuma editora ou publicação a serviço da classe operária brasileira e tampouco da classe operária uruguaia. Sabe-se que ele se está dirigindo a livrarias populares no Brasil para entabolar negocios comerciais. Sua livraria, em Montevidéu, denomina-se Livraria Monteiro Lobato. E' necessário que as Editoras e livrarias honestas repilam a ação policial desse traidor.

VOZ DAS FABRICAS

Prossegue na Bahia a greve dos ferroviários da Ilhéus-Conquista, cujas perspectivas de vitória aumentam cada dia, uma vez que o ativo movimento de solidariedade desenvolvido pelos demais trabalhadores de Ilhéus e da zona sul do Estado garante a continuação da parede até que seja quebrada a resistência da administração da Estrada. Os grevistas, que realizam reuniões diárias na séde sindical, de onde expulsaram os "pelegos", continuam firmes em torno de sua Comissão de Greve, tendo posto fora do movimento os vacilantes e divisionistas, reforçando assim a sua unidade.

★

Em São Jerônimo, Rio Grande do Sul, a região mineira de Rato e Butiá, onde trabalham mais de 5.000 operários, encontra-se praticamente em estado de sítio, com policiais e forças da brigada militar em pé de guerra, para impedir que os trabalhadores lutem por suas reivindicações. Tal situação, entretanto, não influi no animo dos mineiros, que ainda há poucos dias empenharam-se em vitorioso movimento grevista, no qual foram forçados a trava luta corporal com a policia, que tinha ordem de liquidá-los à bala.

★

Os trabalhadores da Fábrica Maranguape, naquela cidade do interior do Ceará, declararam-se em greve de protesto contra a paralisação dos serviços da empresa e a recusa desta de indenizá-los pelos dias que passaram sem trabalho. O movimento, entretanto, foi desviado pelo "pelego" Carlos Pessoa, que conseguiu iludir os trabalhadores com promessas e fazê-los voltar ao serviço. As promessas, como era de esperar, não foram cumpridas. Compreendendo o logro, os trabalhadores da Maranguape estão reforçando sua orientação para se lançarem outra vez à luta.

★

Os portuários do Recife receberam com indignação a noticia de que 2 filhos de um seu companheiro de trabalho, o portuário Higino tinham perecido à fome. Segundo declarações do infeliz pai e de sua esposa, a primeira criança, de 3 anos de idade faleceu há uns 20 dias, morrendo a outra, de 1 ano, há poucos dias atrás. Esses fatos dolorosos e revoltantes se devem à perseguição policial de que é vitima aquele trabalhador, que se encontra impossibilitado de aparecer na faixa do cais e, consequentemente de trabalhar. Sua familia, da qual ainda restam 4 filhos, vê-se assim atirada à mais completa miséria.

★

Na fábrica Cachoeira, em Pernambuco, os operários estão em luta contra as dispensas em massa que ali se vêm verificando e já se articulam para a conquista do Abono de Natal. Entre aqueles trabalhadores têxteis reina a maior indignação pela série de arbitrariedades de que são vitimas — que vão desde as suspensões pela minima falta aos severissimos regulamentos, até o insulto às mulheres, em baixo calão, além das humilhações que lhes são impostas pelos "mestres" estrangeiros.

UMA POPULAÇÃO INTEIRA EM GREVE

'O povo de Camocim saiu ás ruas para impedir a consumação de um golpe do governo contra a cidade e os trabalhadores — Imitando o exemplo das mulheres de Cruzeiro — Em luta pela vitória total

Reportagem de LUIZ LOUREIRO

Camocim, cidade situada na zona litorânea do Estado do Ceará, possuindo um porto magnifico até há pouco tempo classificado entre os melhores do Norte do país é servido pela Rede de Viação Cearense que lá possui uma oficina para efetuar reparos nos trens e a zelar pelo bom estado da linha. Esta cidade vem sendo sistematicamente prejudicada pela politica de tração nacional dos atuais ocupantes do governo. Já o porto e o comercio local sofreram um golpe seríssimo, com a ordem das companhias de navegação para que seus navios não aportem mais em Camocim, como resultado de uma conspiração tramada pela companhia inglesa "Booth Line" e seus agentes no governo.

Agora chegou a vez da Estrada de Ferro. No fim do mês passado chegou áquela cidade um trem que, por ordem da diretoria da R. V. C. deveria receber ali 600 metros de trilhos a serem retirados dos desvios e linhas que servem ás comunicações internas das oficinas ao armazens da Estrada e aos do comercio situados ao longo do cáis do porto, e transportá-los para a cidade de Sobral.

Ao ser conhecida aquela medida, que culminava com a transferência de inumeros ferroviários radicados ali há dezenas de anos, a indignação tomou conta da cidade, levando toda a população a uma greve geral.

O comercio em sinal de protesto, encerrou as portas. Todo o povo deixando as sua casas, dirigiu-se para a praça principal da cidade realizando ali um comicio monstro, onde falaram diversos oradores condenando a posição do diretor da R. V. C. e os principais responsáveis pelo atentado: o governo Dutra e seu ministro da Viação.

Em seguida, cerca de cinco mil pessoas entre homens e mulheres, velhos e crianças, imitando o gesto heroico das mulheres de Cruzeiro, deitaram-se sobre os trilhos, dispondo-se a impedir o arrancamento das linhas.

Posteriormente com o decorrer do movimento, a população grevista viu que sua resistencia tinha de ser levada a cabo não somente contra a retirada dos trilhos, mas também contra a transferencia das oficinas e funcionários para Sobral. De fato logo a seguir, o primeiro funcionario com ordem de transferência foi em barcado sob pressão, em um cargueiro. Grande massa popular, porém, tendo á frente diversos comerciantes inclusive o presidente da Associação Comercial, invadiu a composição, arrancando de lá o operário José de Souza, que se encontrava sob vigilancia policial. Após a saida do comboio, a massa popular levou em triunfo aquele trabalhador para a sua residencia, á porta da qual realizou-se um comicio de protesto.

Em face da resistência popular, o diretor da R. V. C. ordenou a suspensão de transferência dos trilhos e condicionou a transferencia das oficinas ás determinações futuras do ministro da Viação. Era uma primeira vitoria do movimento.

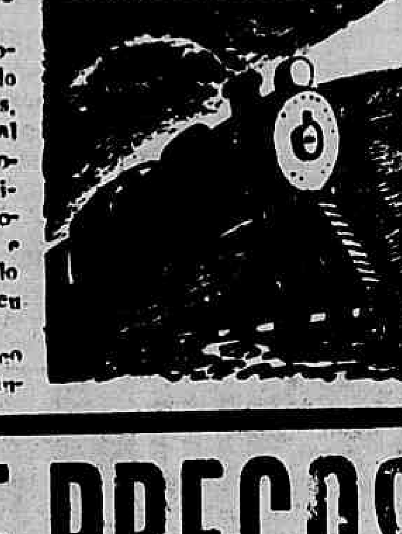
A luta, porem, prossegue. O povo, e particularmente os trabalhadores de Camocim não se iludem com esses recuos táticos do governo. A população exige a volta imediata dos funcionários já transferidos e mostra-se disposta a não ceder na defesa dos seus direitos espezinhados. Alem disso, impulsionados pelo vigor do movimento na Estrada de Ferro, os patriotas de Camocim estão a exigir também a dragagem do porto e melhores condições de vida para toda a população.

Premidos por uma situação cada vez mais aflitiva, o povo de Camocim encontra-se em luta para barrar a politica anti-nacional do governo Dutra, o responsável pela fome, a miseria e a opressão reinantes em nossa Patria.

AS LUTAS DOS FERROVIARIOS DA NOROESTE

EXPERIENCIAS POSITIVAS E NEGATIVAS DA ULTIMA GREVE EM TRÊS LAGÔAS

(1.ª de uma série de duas reportagens)



A ESTRADA de Ferro Noroeste do Brasil (NOB), que faz o tráfego desde Bauru' no Estado de São Paulo, até Porto Esperança, em Mato Grosso é uma das ferrovias onde os operarios são mais explorados. Durante muito tempo a Noroeste deixou de pagar os aumentos de salarios conquistados pelos operarios transformados em lei pelo decreto 8.512.

Alem da luta pelo pagamento dos salarios atrasados, os ferroviarios da NOB vêm se batendo contra o péssimo estado do material rodante e das linhas que servem aos dois Estados, situação essa que acarreta inumeros desastres. Somente nos ultimos tempos dois desastres pavorosos ocorreram entre Lins e Bauru e em Campo Grande. Desses desastres resultaram muitas mortes e grande numero de feridos (o de Lins foi com um trem de passageiro). Um numero consideravel de ferroviarios ficou invalido.

Os ferroviarios lutam tambem contra o novo horario para passageiros, porque as linhas não permitem velocidades como as desenvolvidas pelas grandes locomotivas (esta a causa do desastre de Lins). Alem disso, os ferroviarios lutam contra as excessivas horas de trabalho a que foram obrigados pelo aumento de novos trens que vão até Mato Grosso, realizado sem que tivesse havido aumento do numero de operarios.

A esta luta tão justa dos ferroviarios, que se batem contra a miseria e o menosprezo de suas vidas e das dos passageiros, a direção da NOB tem respondido com as mais violentas perseguições. Para o fascista Lima Figueiredo, diretor e seus lacaios tudo não passa de "perigosos planos comunistas".

Cansados de reclamar e de serem perseguidos os ferroviarios de Três Lagoas, em Mato Grosso, em março deste ano, entraram em greve de protesto, paralisando o trabalho por duas horas nas oficinas. Foi uma greve parcial e restrita. No entanto, fez tremer de tal forma a reação, que merece uma análise mais detida, em que se ressaltem as suas experiencias positivas e negativas, muito uteis para a luta dos ferroviarios, não só da NOB como das Estradas de todo o Brasil, contra a miseria e esse governo de opressão.

Um lado positivo da greve é que nos mostrou que uma greve parcial de maior duração, quando feita num ponto fundamental da ferrovia — Três Lagoas, neste exemplo — poderia ter, como consequencia a paralisação de toda a exportação e importação num Estado como Mato Grosso, que se faz exclusivamente pela NOB, alem de afetar seriamente um setor tão importante como o Noroeste paulista. Isto mostra a importancia das greves parciais quando bem estudadas e organizadas que podem desempenhar um papel de grande significação nas lutas do [illegible] proletariado. Outro lado positivo da greve foi o de ter mostrado mais uma vez que é possivel dominar o proletariado com a força bruta. [illegible] referir que, pouco antes da greve, a reação, [illegible] operarios se organizavam para o movimento fez [illegible] oficinas de Três Lagoas por forças do Exército armadas [illegible] metralhadoras. Os operarios porem ao invés de se amedrontarem, dirigiram-se aos soldados, mostrando a justeza da sua luta e explicando que um movimento de protesto contra a ocupação das oficinas não visava propriamente os soldados, mas a reacionaria direção da NOB, que os queria jogar contra os trabalhadores que lutavam por um pouco mais de pão. Assim [illegible] feito, exigindo os trabalhadores a imediata retirada das tropas sob pena de paralisação imediatamente o trabalho. A reação recuou e as oficinas foram desocupadas. E mais: ratificando a firmeza dos operarios, a direção da NOB resolveu mandar pagar [illegible] dos salarios atrasados (decreto 8.512). Este o lado positivo do movimento.

ORGIA DE AUMENTOS DE PREÇOS

OFENSIVA GERAL DOS TUBARÕES PARA ARRANCAR A PELE DO POVO — AUMENTA O CUSTO DA VIDO NUM RITMO IGUAL AO DA ÉPOCA DA GUERRA — NA CCP VARIAS DEZENAS DE PEDIDOS PARA AUMENTOS DE PREÇOS — LUTA ENÉRGICA CONTRA A FOME

As massas trabalhadoras chegam a êste fim de ano com um desajustamento terrivel nos salários e ordenados. Muito embora as estadísticas oficiais procurem ocultar e escamotear a realidade, desde janeiro do corrent até fins do mês passado verifica-se um dos mais intensivos aumentos de preços já havido no país, só comparavel aos dos anos de guerra. E são, particularmente, os gêneros de primeira necessidade, aqueles que constituem a base da alimentação do povo, que sofrem mais rápidas e escorchantes majorações. Vejamos uma amostra com alguns gêneros alimentícios:

GÊNEROS	Preço em Janeiro	Preço em Novembro
Açucar	3,20	4.00
Arroz	4.30	7,80
Bata inglesa	4.40	5.50
Café em pó	12.60	17,70
Cebola	4,60	7.00
Leite	2.50	2.90
Manteiga	36,00	40 00
Sal	3.60	4,50
Carne Verde	6.60	9.00

Todos esses gêneros que aparecem com fortes aumentos de preços são gêneros que entram obrigatoriamente no consumo da população. Mas, além desses aumentos do custo de alimentação é preciso destacar a elevação de preços de outras mercadorias e serviços, tais como, roupas, produtos farmacêuticos, calçados, aluguéis de casa (que crescem continuamente, apesar da lei do inquilinato), tarifas de bondes, luz e gás, transportes ferroviários, etc.

Estamos, na verdade, num ano de orgias de aumentos do custo de vida.

EM MARCHA A OFENSIVA DOS TUBARÕES

Esta é a situação nesta primeira quinzena de Novembro. Mas, até o fim do ano, os homens do cambio negro e dos lucros extraordinários já terão conseguido novos assaltos à bolsa do povo.

Segundo recentes declarações de seu próprio presidente, a CCP tem para estudos uma avalanche de pedidos para aumento de preços, entre os quais figuram os das seguintes mercadorias e serviços: açucar (novo aumento), alcool (novo aumento), arroz (novo aumento), bacalhau, bacon, banha, cafézinho (novo aumento), café moido (novo aumento), calçados, carne congelada, cimento, cinema, doces em conserva, extrato, massa e suco de tomates, farinha de mandioca, farinha de trigo, feijão, leite (novo aumento), massas alimenticias, pão, produtos Nestle, produtos quimicos e farmacêuticos, mortadela, charque, refrigerantes, hotéis, cinemas, ônibus. A lista deve-se acrescentar o racionamento da energia elétrica, que é uma formula hábil e cinica que encontra a Light para novo roubo contra o povo brasileiro.

A experiência da vida desta contraproducente Comissão Central de Preços nos autoriza a afirmar com o máximo de certeza que todos esses aumentos pleiteados serão rapidamente autorizados, pois a CCP como há muito declarava Prestes é um simples órgão burocrático do govêrno para registar a majoração continua e implacavel dos preços.

LUTA CONTRA A FOME

Tal é a situação que os principais órgãos da "sadia" se mostram alarmados. Mas alarmados, bem entendido, não com a situação de miséria crescente do povo, mas com o movimento reivindicatório de aumento de salários, que a elevação do custo de vida está despertando no seio da classe operária e, inclusive, em muitos setores da pequena burguesia.

Essa imprensa dos tubarões que demagogicamente passa a clamar contra a alta do custo de vida lança novamente em circulação o surrado argumento dos tubarões de que os aumentos de salários e ordenados concorrem para aumentar ainda mais os preços.

O argumento é falso e já se encontra profundamente desmascarado — o aumento de salários reduz apenas os lucros dos capitalistas, mas não encarece necessariamente o custo de vida. E, ainda que fosse realidade a hipótese tendenciosa, não seriam os trabalhadores quem se conformariam em ser aniquilados pela fome, já que os preços continuam aumentando independentemente dos salários. Afinal, por que as massas trabalhadoras e populares deverão suportar cada vez mais famintas esse "desgovêrno" de que falam os próprios jornais da sadia, ao se referirem à corrida dos preços altos e às lutas por aumentos de salários? Ê'te desgovêrno, que realmente existe, é mais uma razão para a classe operária lutar por aumentos de salários e lutar revolucionariamente, empregando a gréve, não só por melhores salários, mas também contra este govêrno de esfomeadores, por um govêrno realmente democrático e popular.

POLITICA MUNDIAL

Responsabilidade Perante a História

OS DEBATES que atualmente se travam no Conselho de Segurança da ONU envolvem problemas da mais alta importancia para o estabelecimento de um clima de cooperação internacional e de convivencia pacifica entre as nações. Esses problemas referem-se á proibição e ao controle das armas atomicas e á conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potencias responsaveis pela criação da ONU — URSS, Estados Unidos, Inglaterra, França e China.

Para quem não fica evidente que essas medidas, sugeridas pela delegação soviética, representam um passo efetivo para a causa da paz, contribuindo decisivamente para desanuviar a tensão internacional ora existente?

Na verdade, a proscrição e o controle da bomba atomica seriam um passo consideravel para a liquidação dessa politica de ameaças e instigações guerreiras seguida pelo imperialismo e que fundamenta a preparação psicologica para a guerra na chantagem atomica. Ao mesmo passo, um pacto de paz entre os cinco grandes, seria uma contribuição para a modificação dessa politica de blocos agressivos, que se reflete através do "Pacto do Atlantico", do "Tratado do Rio de Janeiro" — politica que prepara ás escancaras, o desencadeamento de nova carnificina.

Diante das propostas sovieticas o bloco de governos dirigidos pelos Estados Unidos não poderia ignorar que elas correspondem aos anseios mais profundos dos povos, que não querem absolutamente a guerra. Por isso, para torpedea-las, apresentam contra-propostas antecipadamente sabidas como inaceitaveis pelos governos que defendem sinceramente a paz e o direito soberano de seus povos. Tal o sentido da proposta ianque, para que todas as fontes de materias primas necessarias á produção da energia nuclear e todas as pesquisas e instalações ligadas á produção de energia atomica passem para o dominio de uma comissão internacional na qual, como é evidente pela propria composição da ONU, os Estados Unidos, com seus satelites, encontrar-se-iam em esmagadora maioria.

A aceitação dessa proposta significaria nada mais nada menos, que a passagem para o contrôle dos trustes ianques (donos da industria da bomba atomica nos EE UU) das jazidas mundiais de minérios radio-ativos e do proprio emprego da energia nuclear para fins pacificos.

E' natural que, exercendo tal controle sobre a industria e as jazidas de minérios radio-ativos, a principal preocupação dos monopolios americanos seria embaraçar ao máximo o desenvolvimento economico dos paises da Democracia Popular e da propria URSS, que já emprega a energia atomica, não como instrumento criminoso de destruição em massa de seres humanos, mas como poderoso fator para a mais rapida transição de sua economia socialista ao comunismo.

Diante da proposta sovietica, que põe na ilegalidade as armas atomicas e fornece os meios suficientes para controlar e impedir a sua produção, a contra-proposta do bloco de nações imperialistas é mais uma demonstração de como o governo de Washington e seus satelites mantêm a mais franca hostilidade a qualquer entendimento entre as nações. A unica "cooperação internacional" que aceitam é a submissão dos povos aos interesses economicos e politicos escravizadores de Wall Street.

Nesse embate que se trava na ONU, pelo controle da energia nuclear, a URSS apresenta-se mais uma vez, diante do mundo como o campeão da Paz, da cooperação pacifica entre os povos, e defensor intransigente dos direitos soberanos das nações. Enquanto isso, os dirigentes dos Estados Unidos, rodeados de um grupo de governos vassalos, desmascaram-se ainda mais como inimigos desta cooperação e assumem diante da humanidade a grave responsabilidade da rejeição das propostas de Paz da URSS, tornando mais serios os perigos de uma nova carnificina. Esta situação exige, assim, a luta mais decidida dos povos em defesa da Paz, que só será realmente garantida com a derrota dos inimigos da cooperação internacional.

Estimulo a Novos Hitlers

EMBORA se mantenham secretas as decisões da conferência de Acheson, Bevin e Schumann em Paris, o que delas se divulgou é o bastante para que todo mundo compreenda o objetivo dos imperialistas ianques de fazer da Alemanha Ocidental o arsenal bélico do bloco agressivo do Pacto do Atlantico.

Todas as declarações anteriores dos governos dos EE. UU. Inglaterra e França destinadas a tranquilizar os povos que, por duas vezes neste século, foram vitimas da agressão dos militaristas germanicos, desmascaram-se, agora, com a simples noticia de que as indústrias bélicas da Alemanha Ocidental escaparão a qualquer sistema de contrôle ou obrigação de indenização de guerra, desde que das mesmas participem 50 por cento de capitais estrangeiros.

Em suas linhas fundamentais é a velha politica de Munique que ressurge pela mão dos imperialistas norte-americanos. Politica orientada no sentido de re-erguer a reação militarista germanica e estimulá-la na provocações guerreiras contra os povos, especialmente os do Leste europeu.

"A Alemanha Ocidental poderá constituir-se numa base de fôrça para a reconstrução da unidade alemã" — declarou agora em Berlin Dean Acheson, sem mais esconder que o govêrno titere de Bonn, formado de ex-nazistas, criminosos de guerra e candidatos a Hitler, vem recebendo todo estimulo econômico e politico para se tornar rapidamente num foco agressivo de provocações guerreiras.

Aliás êste govêrno titere já põe as unhas de fora, formulando reivindicações territoriais sobre a Polônia, advogando a tése de que a Alemanha não deve pagar as reparações de guerra. Tudo como no principio do hitlerismo. E tudo sob instigação e com o apôio das forças de ocupação franco-anglo-americanas.

Entretanto, os povos da Europa Ocidental e o próprio povo alemão compreendem o sentido da cartada criminosa que jogam os traficantes de guerra ianque e seus terceiros. O povo alemão, sob o estimulo da República Democrática da Alemanha Oriental, que se orienta no sentido de uma política de paz e reconstrução do Estado alemão sob bases democráticas e populares, com a destruição dos trustes, do latifundio e dos bandos de criminosos nazistas, vai compreendendo cada dia melhor que o caminho para o progresso e o bem-estar de seu país é o caminho da cooperação pacifica internacional com os povos livres da dominação imperialista e com todos os povos amantes da paz. E, neste caminho, o povo alemão contará com o decidido apôio dos povos de todo o mundo.

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

UNIÃO SOVIÉTICA

Falando na sessão da ONU, sobre o plano norte-americano de contrôle da energia atômica, o delegado soviético Jacob Malik afirmou que o mesmo visa, na realidade, o dominio do mundo pelos Estados Unido e seus aliados. Depois de analisar detidamente o caráter do plano ianque, concluiu Maik dizendo que o mesmo tinha objetivos de espionagem.

★

POLONIA

Em reunião conjunta do Comitê Central e da Comissão de Contrôle do Partido Operário Polonês foi decidida a inclusão do marechal Rokossovski no Birô Político. Além disso, outras decisões foram tomadas: Gomulka, ex-secretário geral do Partido, foi afastado do Comitê Central; Kliszko, ex-vice ministro da Justiça e ex-presidente do grupo parlamentar operário, e o general Spichaiski, ex-ministro da Defesa, foram expulsos das fileiras do Partido.

★

CHINA

Em seu acelerado avanço, três exércitos libertadores estão apertando o cêrco sobre a cidade de Chunquim, última capital do govêrno mercenário de Chiang Kai Chek. As fôrças sob o comando do general Lin Piao ocuparam a cidade de Chunquiang, a 100 quilômetros a nordeste de Cuei-Yang.

★

ITÁLIA

Acaba de ser expulso do Partido Socialista Italiano, liderado por Pietro Nenni, o sr. Tortorato, membro da Comissão Nacional do Partido. A Federação Socialista de Roma, proponente da expulsão, sustentou a acusação dizendo que Tortorato traira a causa do proletariado e passara a viver a soldo do agente imperialista e provocador de guerra Tito.

O Povo Soviétic[o] ... Esforços Par[a] ...

DISCURSO DE JORGE M. MALENKOV, POR OCASIÃO D[O] 32.° ... DA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO

"Camaradas,

Hoje os povos da União Soviética e nossos amigos do exterior celebram o trigesimo segundo aniversario da Grande Revolução Socialista de Outubro. O povo soviético contempla com justo orgulho os resultados de suas lutas e seu trabalho.

Nunca até então na historia de nossa patria, os povos que habitam sua enorme superficie estiveram tão unidos e tão coesos.

Nunca até então em toda a sua historia o nosso pais teve, como agora, paises vizinhos tão amigos de nosso Estado. Nas fronteiras da União Soviética, em lugar de um Estado Polonês hostil á Russia, temos agora uma Polonia democratica popular amiga; em lugar de uma Tchecoslovaquia desmembrada pelos hitleristas e até há pouco tempo enfraquecida sob o jugo dos invasores fascistas, temos uma Tchecoslovaquia democrática popular amiga; em lugar do antigo vassalo da Alemanha de Hitler — a Hungria — temos a Republica Hungara popular, amiga; em lugar de uma Rumania hostil á União Soviética temos uma Republica Rumena popular, amiga; em lugar da velha Bulgaria, que era uma peça da maquina de guerra de Hitler, a União Soviética conta um leal amigo na Republica Popular Bulgara.

Os povos polonês, tcheco, hungaro, rumeno e bulgaro, estão unidos aos povos da União Soviética por laços de eterna amizade.

No Leste, a União Sovietica tem fronteira com a Republica Popular da Mongolia, á qual estamos ligados por longos anos de amizade; com a jovem Republica Democratica Popular da Coréia que é nossa vizinha e amiga; e finalmente em lugar de uma China reduzida á servidão pelos rapaces capitalistas estrangeiros, temos agora ao Leste um grande vizinho e amigo, a livre Republica Popular da China.

Neste trigésimo segundo aniversario da Grande Revolução Socialista de Outubro, o povo soviético mantem inabalavel convicção de que nosso pais continuará seu avanço vitorioso para o comunismo.

Na gigantesca competição entre os dois sistemas — o sistema socialista e o sistema capitalista — a superioridade do sistema socialista demonstrou-se evidente.

Basta lembrar que nos trinta e dois anos de sua existencia a União Soviética venceu a prova de duas pesadas guerras — a guerra de 1918-20 contra inimigos internos e externos e a grande guerra patriotica de 1941 — 1945 contra os invasores nazistas.

Por outro lado sabemos que os Estados Unidos da America, o mais forte dos paises capitalistas, desenvolveu-se durante mais de oitenta anos virtualmente numa atmosfera de paz sem qualquer embaraço na construção de sua economia. Este é um fato de não pequena significação e não pode ser esquecido por quem deseje fazer um julgamento honesto e objetivo das conquistas do sistema economico socialista.

Marchamos com firmeza no caminho de novas vitorias.

Três anos e dez meses decorreram desde que o povo soviético, dirigido pelo Partido Bolchevique iniciou a realização do primeiro plano quinquenal stalinismo de após-guerra. Nossa economia nacional não somente atingiu o nivel de pre guerra, como o ultrapassou. Temos pois razão em achar que o primeiro plano quinquenal de após-guerra será completado antes do prazo.

De acordo com o plano quinquenal, o volume global da produção industrial, na URSS, em 1950, deveria exceder em 48 % a produção do ano de pré-guerra, 1940. No entanto, em outubro do corrente ano a produção industrial bruta já ultrapassava de 50 por cento a produção media mensal de 1940. Por conseguinte, a industria da URSS já trabalha em um nivel consideravelmente superior ao de pré-guerra e mais alto do que se previa para 1950, no plano quinquenal.

A produção total do conjunto da industria da União Soviética foi, nos primeiros dez meses do corrente ano, 20 por cento mais alta que em igual periodo do ano passado.

Nos primeiros três anos e nove meses do plano quinquenal de após guerra, mais de 4.600 estabelecimentos industriais de propriedade estatal, sem levar em conta as cooperativas e outros pequenos estabelecimentos foram recuperados ou construidos de novo e postos em funcionamento.

Nos primeiros 9 meses de 49 a produtividade do trabalho na industria foi 14 por cento superior á do periodo correspondente ao ultimo ano.

De acordo com a sua inalteravel politica de paz o governo soviético durante todo o periodo de após-guerra defendeu um programa cuja realização traria um grande fortalecimento da paz e da segurança internacional.

Se esse programa não está sendo executado isto se deve somente a que ele não serve aos instigadores de guerras.

O governo soviético não poupará esforços para fortalecer a paz. Propõe mais uma vez, a condenação dos preparativos que estão sendo feitos em diversos paises, e em particular nos Estados Unidos da America e na Inglaterra para uma nova guerra; a ilegalização incondicional da arma atômica; e o estabelecimento de a[d]equado controle internacional.

O governo soviético p[r]opôs recentemente que as cinco [gra]ndes potencias — os Estad[os U]nidos, a Inglaterra, a Fr[ança], a China e a União Soviét[ica] — concluissem um pacto [de p]az para o fortalecimento d[a paz]. E' possivel que os instig[adores] de guerra rejeitem esta p[roposta]. Entretanto, a União S[ovié]tica continuará no futuro [a] tentar com mais vigor ai[nda] a luta pela paz. O povo so[viéti]co não poupará esforços ne[ste tra]balho para, por todos os [meios], fortalecer e ampliar as [fileiras] dos partidarios da paz e [derro]tar os criminosos plano[s d]os agressores.

O poderoso movimento [d]os partidarios da paz dem[ons]tra que o povo constitui um[a fô]rça capaz de deter o bra[ç]o agressor. Precisamente [em vi]rtude das vitorias no cam[po] da paz, os provocadores de [guer]ra se tornam cada vez mais [furi]osos. Cada dia que passa t[orna]-se mais claro o program[a] do principal inimigo da paz.

Esse programa propõe [a ...]ção, por meio da violenci[a] de novas guerras, de um i[mpér]io mundial americano que d[eve] ultrapassar todos os im[périos] mundiais de conquistadore[s], já existiram em toda a [hist]ória. Nada mais nada me[nos] que pretender transform[ar o] mundo inteiro numa colo[nia d]os imperialistas americanos, [re]duzir os povos soberanos [á con]dição de escravos.

Qual é a diferença ent[re es]ses loucos designios de [ameri]canização de todos os p[aises] e continentes e os alucinado[s pla]nos de Hitler e Goering [de ger]manização primeiro de [ta] Europa e, em seguida, do [mundo] inteiro? Qual a diferença [entre] esses designios e os não [menos] loucos planos de Tanaka [pa]ra de subjugação aos imperi[alistas] japoneses de toda a Asia [e do] Pacifico?

Com efeito, a unica dif[erença] é que o programa agress[ivo d]os instigadores de uma nov[a guer]ra ultrapassam os plan[os] de seus predecessores alem[ães e] japoneses, tomados em co[njunt]o.

Não é verdade que a [...]m dos preparativos de uma [no]va guerra deve ser encontr[ad]o famoso Plano Marshall? [...]-se que as verbas anuais [d]a chamada "ajuda" pelo [Plano] Marshall aos paises do [Oes]te europeu alcança cerca [de ...] bilhões de dolares. E e[nquanto] compreende que os pri[ncipais] paises marshalizados, so[...] são dos Estados Unid[os d]a América, gastam anual[ment]e com as despesas da [corrid]a armamentista, com o mi[litaris]mo desenfreado, mais de [... bi]lhões de dolares.

Assim, uma das pr[incipais] funções do Plano Marsh[all co]nsiste, pois, em assegura[r a mi]litarização forçada da [econo]mia da Europa Ocidental ...

DURANTE OS FESTEJOS DO 32.° ANIVERSARIO DA REVOLUÇÃO DE OU[TU]BRO — Da esquerda para a direita: — V. Sokolovski, A. Vassilievski, N. Bulg[anin], K. Voroshilov, V. Molotov e I. Malenkov

...tico Não Poupará ...o Manter a Paz

...AO D... 32.º ANIVERSARIO

perfeitamente claro que o pacto de guerra do Atlantico Norte foi criado em 1949, precisamente visando esses objetivos. Este pacto é um instrumento de preparação direta e imediata de uma nova guerra imperialista.

Nos primeiros nove meses de 1949, o custo da produção industrial declinou de 7,2 por cento, em preços comparaveis. O movimento patriótico popular para fazer acumulações de excedentes do programa iniciado o ano passado por iniciativa de dirigentes operarios, alcançou grandes resultados. Graças ás economias feitas, a industria conseguiu produtos adicionais num valor de mais de 20 bilhões de rublos.

Nossa agricultura socialista registrou tambem grandes conquistas. Já em 1948, a colheita de trigo em grão atingiu o nivel de 1940. No corrente ano a colheita ultrapassou a de 1940.

Em 1949, a agricultura deverá receber 150 mil tratores calculados em 15 H. P. por unidade, 29 mil combinados para colheita, mais de 1.600.000 equipamentos de tratores e outros maquinarios agricolas. Em outras palavras, a agricultura receberá três ou quatro vezes mais tratores e máquinas do que no ano de pré-guerra de 1940.

O progresso registrado na produção de trigo torna possivel proceder-se á eliminação do atraso na produção animal — um dos mais importantes ramos da agricultura. O avanço e todo o desenvolvimento correlato da produção pecuaria são agora a tarefa central do Partido e do governo na esfera da agricultura.

No ano passado, as fazendas coletivas e as fazendas do Estado aumentaram de 20 por cento o numero de cabeças de gado, a de carneiros de 13 por cento e a de porcos de 72 por cento.

Este ano as fazendas coletivas e as fazendas do Estado entregaram ao Estado 128 milhões de libras de trigo a mais do que no ano findo. As entregas de oleo vegetal, açucar de beterraba, carne, leite e outros produtos agricolas foram consideravelmente maiores.

NOVOS LARES

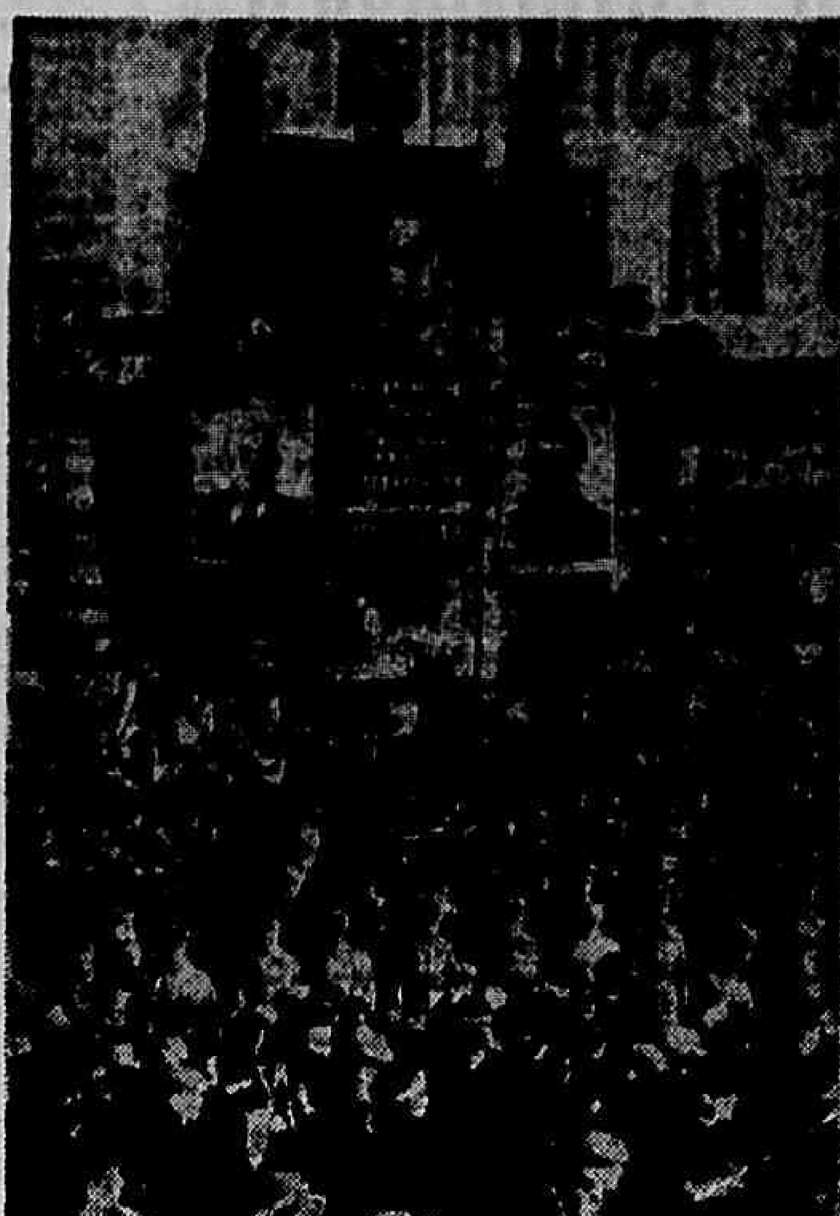
Nos ultimos três anos e nove meses do plano quinquenal de após-guerra as empresas e as repartições do Estado e os Soviets locais, assim como os individuos ajudados pelo Estado construiram ou reconstruiram nas cidades e nos alojamentos dos trabalhadores, casas com uma area habitavel total de mais de 61 milhões de metros quadrados. Nas areas rurais mais de 2 milhões de casas foram restauradas ou novamente construidas no mesmo periodo.

A ciencia soviética trabalha pela causa da paz e pela prosperidade de nosso país.

Nas mãos dos imperialistas a energia atômica é um meio de produção de armas tremendamente mortais, um meio de intimidação, um instrumento de terror e coerção. Mas nas mãos do povo soviético ela pode e deve ser um instrumento poderoso de progresso técnico numa escala nunca antes atingida, um instrumento para o rápido desenvolvimento das forças produtivas de nosso país.

A União Soviética sustenta sem vacilação uma politica de paz e de amizade entre os povos. Nós não queremos a guerra e faremos tudo o que for possivel para evitá-la.

O Estado Socialista não necessita de expansão externa. Não precisa de dominação colonial. O sistema socialista soviético liquidou as causas que engendram as crises economicas, das quais os dirigentes do mundo capitalista procuram usualmente sair por intermedio das aventuras militares.



Em Moscou o povo comemorou festivamente nas ruas o 32.º aniversario da Revolução de Outubro

Os imperialistas depositam sua confiança nas aventuras militares, porque teme a competição pacifica com o socialismo. Mas é perfeitamente claro que as aventuras militares não trarão aos imperialistas senão a catástrofe. O povo soviético não receia a competição do periodo de paz com o capitalismo. Por isso se coloca contra uma nova guerra, em defesa da paz, pois tem certeza e está absolutamente convencido de sua força invencivel.

Um dos mais importantes elementos que compõem a corrente agressiva dos provocadores de guerra é a chamada diplomacia atômica, cuja natureza aventureira é já completamente conhecida. Certamente, essa diplomacia foi construida numa base totalmente falsa, na suposição de que os Estados Unidos da América tinham a posse monopolista da bomba atômica. Entretanto sabe-se que o governo soviético não fez segredo sobre o fato de que possuia a bomba atômica.

Em 1947 o governo soviético informou ao publico de todo o mundo de que o segredo da bomba atômica não mais existia. Entretanto, os provocadores de guerras monopolistas tendo perdido o senso da realidade, ainda sustentam sua famosa diplomacia atômica.

Não queremos a guerra e faremos todo o possivel para evitá-la. Mas ninguem imagine contudo, que estamos intimidados pelo fato de que os provocadores de guerra fazem estardalhaço com suas armas. Não somos nós, mas os imperialistas e agressores que têm a receiar a guerra. Que nos ensina a experiencia histórica? Ensina-nos que a primeira Guerra Mundial foi perdida pelos imperialistas com a vitoria da grande Revolução Socialista de Outubro em nosso país. A experiência histórica posterior nos ensina que a segunda Guerra Mundial foi perdida pelos imperialistas com a criação dos regimes democráticos populares em numerosos paises da Europa Central e sul-oriental, com a vitoria do grande povo chinês.

Pode haver qualquer duvida ainda de que, se os imperialistas desencadearem uma terceira Guerra Mundial, essa guerra será o tumulo não somente de Estados capitalistas isolados, mas de todo o capitalismo mundial?

Deve ser lembrado tambem que já se foi o tempo em que os provocadores de guerra podiam enganar o povo americano fazendo crer que este não passaria por qualquer pesado sacrificio na guerra, que já havia carne de canhão suficiente para a guerra na Europa e na Asia.

O povo americano está começando a compreender que já estamos na fase em que os imperialistas são incapazes de guerrear simplesmente usando os braços dos outros povos. O povo americano está começando a compreender que se os instigadores de guerra organizarem uma nova carnificina da especie humana, a aflição das mães, esposas, irmãs e filhos chegará igualmente ao continente americano.

Ao lado do crescimento e do fortalecimento da União Soviética, as forças da democracia e do socialismo no mundo estão crescendo e se fortalecendo. Os paises da democracia popular da parte central e sul oriental da Europa, como a Tchecoslovaquia, a Polonia, a Bulgaria, a Hungria, a Rumania, a Albania, avançaram em 1949 pelo caminho da construção do socialismo.

Os imperialistas exprimiram sua reprovação ao regime estatal dos paises de democracia popular.

Eles se permitem uma interferencia descarada nos assuntos internos das republicas democráticas populares. Realizam um criminoso trabalho de desagregação contra esses paises, utilizando para esse fim em primeiro lugar e acima de tudo o bando de espionagem e diversionismo dos fascistas iugoslavos.

O julgamento em Budapest do centro de espionagem de Rajk (Lazlo Rajk, ex-ministro da justiça e ministro do Exterior) e de seus cumplices, mostrou que os provocadores de guerra e seus lacaios iugoslavos não se detêm diante de nada. Tentaram obstruir o surto histórico das republicas democraticas populares, preparar a intervenção armada imperialista

(Conclui na 11.ª pág.)

DO TESOURO DO MARXISMO

A U.R.S.S. E A PAZ

J. STALIN

"A guerra criou uma nova situação nas relações dos paises. Introduziu nessas relações uma atmosfera de alarma e incerteza. A par de ter minado as bases do regime de paz de post-guerra e haver lançado por terra as noções elementares do direito internacional, a guerra pôs sob uma interrogação o valor dos tratados e compromissos internacionais. O pacifismo e os projetos de desarmamento permaneceram enterrados, passando a ocupar o lugar dos mesmos a febre dos armamentos. Começaram a armar-se todos, dos pequenos até os grandes Estados; entre eles, e antes de tudo, os Estados que seguem a "politica de não intervenção.

* * *

"Compreende-se que a U.R.S.S. não póde passar por alto estes acontecimentos ameaçadores. E' indubitavel que tôda guerra, por pequena que seja, iniciada pelos agressores em qualquer região afastada do mundo, representa um perigo para os paises amantes da paz. Tanto mais grave é o perigo que representa a nova guerra imperialista, quanto já conseguiu arrastar dentro de sua órbita mais de 500 milhões de sêres na Asia, Africa e Europa. Em vista do que, nosso país, seguindo firmemente a politica de manutenção da paz, desenvolveu por sua vez, um trabalho sumamente intenso de fortalecimento da capacidade combativa do nosso Exército Vermelho e de nossa Marinha Vermelha de Guerra.

Ao mesmo tempo, a União Soviética, com o fim de fortalecer suas posições internacionais, resolveu dar tambem outros passos. Em fins de 1934 nosso país entrou para a Sociedade das Nações, partindo do fato de que, apesar de sua debilidade, este organismo podia servir de tribuna para desmascarar os agressores e de instrumento de paz ainda que débil para frear o desenvolvimento da guerra. A União Soviética entende que, em tempos de tanto alarma não se deve desdenhar nem sequer uma organização internacional tão débil como a Sociedade de Nações.

* * *

"A politica exterior da União Soviética é clara e compreensivel:

1) Estamos pela paz e o fortalecimento de relações práticas com todos os paises; ocupamos e continuaremos ocupando esta posição, na medida em que estes paises se atenham às mesmas relações com a União Soviética, na medida em que não intentem lesar os interesses de nosso país.

2) Estamos pela manutenção de relações pacificas de aproximação e boa vontade com todos os paises que têm fronteiras comuns com a U.R.S.S.: ocupamos e seguiremos ocupando esta posição, na medida em que estes paises se atenham a estas mesmas relações com a União Soviética, na medida em que não intentem lesar, direta ou indiretamente, os interesses da integridade e inviolabilidade das fronteiras do Estado Soviético.

3) Estamos pelo apôio aos povos que são vitimas da agressão e que lutam pela independência de sua pátria.

4) Não tememos as ameaças dos agressores e estamos dispostos a responder com dois golpes a cada golpe dos fautores de guerra, que tratem de atentar contra a inviolabilidade das fronteiras soviéticas."

(Do "Informe ao XVIII Congresso do P. C (b) da U.R.S.S.", em 10 de Março de 1939).

O SOCIALISMO EM CONSTRUÇÃO

Depoimento Sôbre a Juventude Soviética

Por D. KORKOTSENKO
(Herói da União Soviética, estudante da Universidade de Moscou)

Nota da Redação: — Certeza sobre o futuro, fé inquebrantavel no seu povo e o mais elevado patriotismo, eis os traços característicos da juventude soviética, à qual o Estado Socialista proporciona todos os meios de desenvolvimento, todo o amparo material e moral à plena realização da capacidade e vocação de cada jovem.

O depoimento de D. Korkotsenko, que publicamos a seguir, reflete este clima de certeza e bem-estar que a Revolução Soviética criou para a juventude e os povos da URSS.

"QUANDO eu ainda era adolescente sonhava, na escola, tornar-me aviador. Seduzia-me a aviação e, enquanto crescia, nosso Estado Soviético me deu todos os meios para converter o meu sonho em realidade. Ás vésperas da guerra terminei o curso secundário e meus estudos na escola de vôo do aéro-clube.

Mas estalou a guerra e desbaratou meus planos do periodo de paz. Ingressei na escola de aviação militar. Pouco depois, era piloto de assalto e participei da luta para a derrota do inimigo nas frentes de Kursk, Orel, Minsk, Varsóvia e na Prussia Oriental.

Recordo os ultimos dias da guerra quando, sentindo intensamente a proximidade da vitória, nós, combatentes, discorriamos com frequência sobre os planos para o futuro. Formulavamos mutuamente a pergunta sobre o lugar que ocupariamos na vida quando nos despojassemos do capote de oficial ou de soldado. Não falávamos do pão e da habitação, pois na URSS não existe este problema para os desmobilizados. O Estado cuida deles e proporciona-lhes emprêgo, que lhes renda, pelo menos, tanto quanto o que exerciam antes da incorporação às forças armadas. Nós conversávamos sobre os estudos interrompidos ou ainda não iniciados, sobre os novos planos que tinhamos traçado durante a guerra. Eu, de minha parte, me dispunha a continuar trabalhando na aviação, durante o periodo de paz.

Mas as coisas tomaram um rumo diferente! — antes da terminação da guerra fui gravemente ferido e tive de afastar-me da aviação. O Estado Soviético tudo fez por mim. As suas expensas continuei meu tratamento nos melhores balneários do país e recobrei a saude. A pensão que recebia do Estado me bastava para viver. Mas, a idéia de ser uma carga para o Estado não se harmonizava, absolutamente com o meu conceito de dever patriótico. Decidi estudar.

Na Faculdade de Direito da Universidade de Moscou os professores e os camaradas estudantes proporcionaram-me uma recepção especialmente cordial, o que contribuiu fortemente para que reiniciasse com mais ardor os meus estudos, depois de seis anos de interrupção. Na Faculdade estudam comigo Gabril Pantelév, herói da União Soviética, os ex-combatentes Nikoláev, Tirichev e Kriger, que por seus feitos na guerra foram agraciados com a Beca Stalin. No total, estudam na Universidade muitas centenas de jovens que participaram da Guerra Pátria.

Entre êles, estuda na Faculdade de Fisica e Matemática, o herói da União Soviética, Gueorguei Timushev, que em 1946 foi eleito por seus conterraneos deputado ao Soviet Supremo da U. R. S. S.

Os estudantes soviéticos não temos por que nos preocupar com os meios de vida. — o Govêrno nos concede um estipêndio e nos proporciona habitação. Cada um de nós vive integrado com os interesses da Pátria e se preocupa em participar concretamente na edificação popular de após-guerra em nosso país. Sinto-me feliz de participar ativamente dela quando terminei os estudos. Estou infinitamente agradecido a grande Pátria pela oportunidade criada para milhões de jovens como eu, filho de modesto camponês de receber a instrução superior.

NOTICIAS Da União Soviética

BIBLIOTECAS — Os sindicatos soviéticos inauguraram este ano 1.600 bibliotecas nas fabricas e oficinas. Começaram a funcionar grandes bibliotecas nas fabricas metalurgicas, nas minas de carvão, nas fabricas têxteis, etc. Os sindicatos soviéticos possuem, na atualidade, mais de 9 mil bibliotecas em funcionamento.

*

HABITAÇÃO — Desde que os invasores fascistas alemães foram expulsos do território soviético, os kolróses da Republica da Bielerussia construiram e restauraram com a ajuda do Governo 375.500 habitações e mais de 41.000 dependências de carater econômico. Foram construidas as plantas de 2 mil aldeias totalmente destruidas pelos fascistas e restauradas 8 mil parcialmente destruidas.

VOZ DOS ESTADOS

BAHIA

Centenas de bahianos deram á publicidade um manifesto protestando contra a "lei de Segurança". Frisam os signatários que é dever de todos os patriotas impedirem a aprovação de tal lei, especialmente no momento em que se comemora o centenário de Rui Barbosa pois a mesma "estabelece todas aquelas normas contra as quais Rui tanto se bateu". Entre os elementos de destaque que assinam o manifesto figuram o secretario da Agricultura do Estado, Sr. Nestor Duarte, Antonio Balbino, deputado pessedista, Nestor Sampaio, deputado pela U. D. N., Arnaldo Silveira, presidente da Camara de Vereadores, Solano Martins, presidente da UEB e Almir Matos, vereador comunista.

SANTA CATARINA

Reunidos em Congresso, em Florianopolis, os estudantes catarinense aprovaram por unanimidade uma moção de repudio aos projetos de lei de imprensa e segurança. Tambem os jornalistas profissionais do Estado realizaram na capital um Mesa Redonda, em que condenaram Lei de Imprensa, enviando ao Congresso Nacional de Jornalistas uma mensagem de repulsa ao projeto Plinio Barreto.

PARA'

Prossegue a greve dos trabalhadores do porto de Belem, iniciada a 13 de outubro ultimo. Os grevistas vem recebendo mensagens de solidariedade do pais inteiro e é graças ao apoio efetivo em generos e dinheiro que lhes vem sendo prestado por seus companheiros e pelo povo que lhes tem sido possivel manter a parede e a confiança na vitória contra a intransigência patronal.

MINAS GERAIS

Continua em Rio Acima a greve dos metalurgicos da "Gandarela" embora os patrões já se tenham prontificado a pagar os salarios em atraso. Exigem os grevistas que lhes sejam pagos o repouso semanal com os 100 por cento de assiduidade e os dias de greve, alem de compromisso de que nenhum trabalhador será perseguido por ter participado do movimento.

PERNAMBUCO

O vereador popular Manoel Estevam apresentou á Camara Municipal do Cabo uma indicação no sentido de que seja concedido o Abono de Natal a todos os servidores do Municipio. A proposição foi recebida com jubilo por aqueles funcionários.

ESPECULAÇÃO COM O CAFÉ

Os capitalistas estão alegres com o preço do café. Este produto está nas mãos dos fazendeiros e dos compradores. Os pequenos comprado. res e os meieiros já venderam suas colheitas. Os operários, os trabalhadores diaristas, dizem que esta alta do café vai ser a desgraça do povo, porque tudo vai ficar por um preço que pobre não vai poder comprar.

Aqui hoje, 15 quilos valem Cr$ 130,00. Mas os fazendeiros estão comprando de alguns meieiros que ainda possuem um resto de café a Cr$,00 por 15 kgs. como aconteceu com os meieiros do sr. José Ferraz de Oliveira, que é fazendeiro e colheu mais de 20 mil arrobas desse produto.

Os meieiros ainda não têm compreensão para se organizarem, mas eles estão indignados e mostram-se dispostos a lutar contra a exploração e especulação de que são vitimas.

Raul Moreira Gomes — Guaçuí, Espírito Santo.

EXPLORADOR TARTUFO

Existe, em Angra dos Reis, uma Companhia Exportadora de Sal Angra, filial da Companhia Salinas Perinas de Cabo Frio, de propriedade de Miguel Couto Filho. Esta empresa tira o couro de seus empregados. Ela paga salarios miseraveis que não dão para nada, os seus empregados não têm direito a nada quem tiver qualquer reclamação pedindo aumento de salarios é logo demitido aos gritos. Nas eleições, todos são obrigados a seguir o seu chefe, Sr. Leandro José de Figueiredo. Todos os angrenses sabem que Figueiredo demitiu Pedro de tal, arrimo de sua mãe viuva, pelo "crime" de ter se negado a trabalhar na propaganda de Duvivier e Couto Filho e conhecem tambem o caso da minha demissão, num domingo, porque me neguei a dar meu apoio ao atual prefeito, o policial Antonio Jordão.

Enquanto intensifica a exploração de seus empregados, a Companhia vem auferindo, todos os anos, dezenas de milhares de cruzeiros de lucros excessivos.

O Sr. Leandro José de Figueiredo usa de uma tatica divisionista, procurando sempre ludibriar os trabalhadores. Basta dizer que Leandro se diz comunista e, intitulando-se amigo nº 1 dos trabalhadores angrenses, conseguiu se eleger vereador. Na Camara, se desmascarou: nada fez de em pról dos trabalhadores e sabotou u'a moção de apoio a tese do General Horta Barbosa contra a entrega de nosso petroleo a Standard. Enquanto isso, Leandro explora miseravelmente os seus trabalhadores.

Quando conversa com um grupo de patriotas, Leandro procura se mostrar "avançado" e democrata, chegando mesmo a iludir varias pessoas de bem. Sua tática é dividir para reinar. Procura subornar elementos combativos da classe operária, transformando-os em pelegos nos sindicatos ou tiras da policia de Macedo Soares.

Engana-se Leandro, porem, ao pensar que pode dividir os trabalhadores. Estes já estão sabendo quem é esse individuo, que não passa de um explorador e um agente da politica de esfomeamento e traição do governo Dutra. Hoje os trabalhadores repelem esse explorador tartufo e hão de dar-lhe a merecida reposta.

Flavio Marins Sarmento — Angra dos Reis, E. do Rio

VOZ DOS LEITORES

AOS PORTUARIOS, ESTIVADORES E TRABALHADORES DA RESISTENCIA

Nós, os abaixo assinados, portuarios do Rio de Janeiro, vimos afirmar o nosso repudio ao maldito projeto de "lei de segurança" ora em curso no Parlamento.

Confiantes no tradicional espirito de luta e no patriotismo dos trabalhadores do Porto, concitamo-los a luta contra essa lei que tem por objetivo colher todo e qualquer movimento reivindicatorio dos trabalhadores, estrangular todo ideal de libertação e pôr abaixo todas as conquistas até então com sacrificios e lutas conseguidas pelo proletariado brasileiro.

Companheiros! — Essa lei é a negação de todos os direitos de um povo. E' o crime premeditado contra a coletividade, semelhante ao de Hitler contra o povo alemão. Verdadeiro vandalismo que a exemplo das leis fascistas vem transformar o nosso país em um autentico campo de concentração, como se fora uma Espanha de Franco ou uma Alemanha de Hitler, abatendo o nosso patriótico povo e preparando-nos para carne de canhão dos imperialistas.

E é nesse momento, em que vemos nossos lares ameaçados pela miseria e a fome, que nos sentimos na obrigação de abandonarmos o comodismo em que nos encontramos e sairmos para a luta pela conquista de nossos direitos e das nossas liberdades democráticas. Lembra-te, companheiro, que o pedaço de pão que dás ao teu filho poderá ser roubado amanhã pelo simples fato de pensares em um pedaço a mais.

Como poderemos lutar pelas nossas reivindicações se essa lei monstro considera crime a simples reunião de três homens?

Lutemos contra o arbitrio e a fome que nesta luta já estão todos os patriotas e todos os que defendem os interesses do povo!

Os abaixo-assinados se constituem, desde já, em Comissão para arregimentar todos aqueles que trabalham no Porto para, organizadamente e filiados a Liga de Defesa das Liberdades Democraticas, lutarmos pelo arquivamento do projeto de lei de segurança.

ABAIXO A LEI NAZI-IANQUE!

VIVA AS LIBERDADES DEMOCRATICAS!

(aa) José Corrêa, José Francisco Sobrinho, João de Almeida Lima, Waldelino Antonio da Silva, Manoel Geraldo Gomes, Rosalvo Francisco dos Santos, Horacio F. da Silva, Manoel Geronimo Dias, José Ferreira de Castro, José Batista Filho, Antonio Claudio da Costa, Mario Salgueiro Ferreira, Silvino Correa de Oliveira, Morais Rego, José Gonçalves de Souza, João Ramos de Moraes, Ranulfo Pereira da Rosa, Theodomiro Souza Tupinambá, Antonio Novais de Araujo, Acrisio Fernandes de Castro, José Pereira Ramos, Francisco Barbosa Fortunato Genial, Justiniano Felippe Rameiro, Luiz Gonzaga Sampaio, José de Luna Queiroza, Aristoteles João Lopes, Moacyr Carlos, Antonio Pereira Barbosa, Joaquim José do Rego, Francisco Chiara Junior, Jorge Guanae Dourado, José Chiara, Vicente Rodrigues da Costa.

FASCISMO NA IPÊ

Venho, por meio desta, desmascarar uma grande tipografia da capital de São Paulo que se chama IPÊ, Instituto Progresso Editorial. Nesta tipografia os chefes de seção são todos ex-fascistas, amigos e adeptos de Mussolini, verdadeiros lacaios importados diretamente da Itália para o Brasil para maltratar os operários brasileiros e sugar o sangue daqueles que trabalham para viver. Os ordenados destes chefes são os seguintes: Dr. Boquinha, 20 mil cruzeiros mensais; Gato Felix, 5 mil. Nas oficinas existem quatro chefes, onde um só daria conta do assunto. O chefe de impressão não deixa nem os impressores porem a mão nas máquinas. Ele quer cartaz, vive só gritando, espiando e fazendo a caveira de quem trabalha. E' um verdadeiro traidor nazi-fascista. O chefe da encadernação é o mais louco. Outro dia ameaçou bater num operário que estava carregando um caixão cheio de livros. Ele não deixa aumentar os ordenados dos operários. Diz que eles não sabem fazer nada, que somos burros e macacos.

Na verdade, esses fascistas nunca viram tipografia na vida. São restos fascistas que nem a lata de lixo quer! Exploradores de moças, eles dizem que as moças não devem ganhar dinheiro, senão elas perdem a vontade de trabalhar. As moças desta tipografia ganham dois cruzeiros por hora.

Afirma, porem, que todos os operários do Instituto Progresso Editorial já começaram a lutar por aumento. Nas dependências sanitárias existem escritas as seguintes palavras: VIVA PRESTES — TUDO PELA PAZ — ABAIXO O FASCISMO DA IPÊ.

Um operário gráfico — São Paulo.

OS TRABALHADORES DE SANTO ANDRE' CONTRA A LEI NAZI-IANQUE

Tercio do AMARAL

A chamada "lei de segurança do Estado" devia, na verdade, chamar-se lei de segurança da quadrilha de bandidos que atualmnete infelicita nosso país — os capitalistas, os latifundiarios, banqueiros, senadores e deputados financeiramente ligados ao imperialismo norte-americano; os governadores marca Ademar, que recentemente ganhou um automovel de presente da "General Motors", como reconhecimento do poderoso consorcio ianque á politica de opressão, espancamento e assassinios que o charlatão dos Campos Eliseos faz contra a classe operaria.

A segurança desses individuos é que é essa lei. Segurança de sujeitos como Flaquer e os juizes que cassaram o mandato de Armando Mazzo, eleito legitimamente pelo povo para prefeito de Santo André. Segurança para por um impostor no lugar de Mazzo, que outra coisa não fez até hoje senão aumentar escandalosamente os impostos e empregar na prefeitura a todos os seus parentes e amigos com elevados ordenados, inclusive o mano "Juquinha," o mesmo que deu um desfalque na Caixa Economica e depois fingiu suicidio para escapar á condenação. Para manter essa corja de corruptos, convenhamos, são necessarias muitas leis de segurança... Para proteger cabras como os patrões da Laminação, da Pirelli, da Tognotto da Rayon e tantos outros que têm lucros fabulosos e pagam salarios de 3,50 e 4 cruzeiros á hora.

Toda essa gente precisa de leis de segurança. Pelegos carcomidos como Poleto, ha vinte anos presidente do Sindicato dos Texteis e que já poz muita gente na cadeia por reclamar eleições sindicais ou protestar contra suas traições e negociatas. Esse tambem precisa de lei de segurança. O pelegão Tercio Rodrigues Alves, que alem de "presidente" do Sindicato dos Metalurgicos, ajuda diretamente a policia a perseguir e prender operarios, como aconteceu no dia 28 de outubro passado quando o gordão Tercio, nada tendo a fazer, andou junto com a tiragem a revistar os bolsos das pessoas que se achavam nas filas de onibus, a procura de "boletins subversivos".

E' para garantir a eternidade dessa mamata que essa turma manda o Lameira apresentar um projeto de lei de segurança. Pobres imbecis, esqueceram muito cedo o que aconteceu a Hitler, Mussolini e tantos outros. Querem defender uma ordem que já está caindo de podre, querem defender um regime que em quase meio mundo já foi enterrado pelo proletariado. E onde ainda não foi acontecerá como na China. Contra o proletariado, essa força jovem que está construindo um mundo novo, sem a exploração do homem pelo homem, de nada valerão as leis de segurança. Hitler e Chiang-Kai-Shek tambem as tinham, o mesmo se dando com Mussolini que no entanto, foi pendurado de cabeça para baixo...

Tercio do Amaral — Santo André, E. de São Paulo.

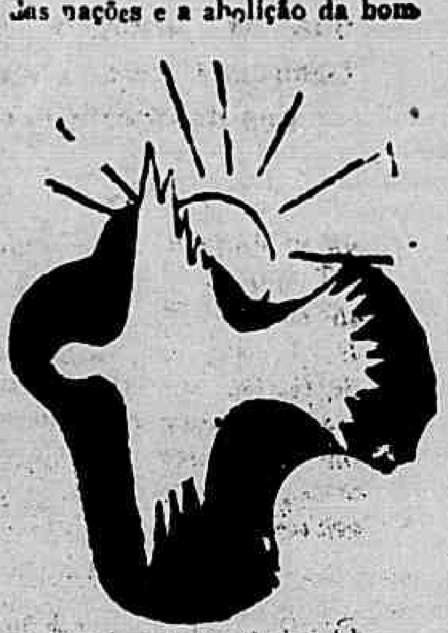
AS FORÇAS DA PAZ VENCERÃO

[illegible]

Possuidos de violenta megalomania armamentista, os imperialistas americanos querem atirar o rebanho humano em outra fogueira, em escala muito acima daquela que vimos em 1939. Pretendem eles subjugar o mundo e principalmente o arrasamento atomico do regime politico existente na Russia e nas republicas populares, marcos inconfundiveis da legitima democracia e do pacifismo, focos luminosos indicando ás massas exploradas e sofredoras o verdadeiro caminho: o socialismo. Com esse objetivo já construiram cuidadosamente as super-fortalezas B-36 e designaram calculadamente as cidades industriais russas e de outros paises que devem ser atomizadas no momento oportuno.

Tudo isso porque estão apavorados com a crescente e avassaladora marcha do socialismo. Creem os idiotas que com a guerra o liquidarão; ja esquecidos do exemplo da revolução russa, surgida durante o conflito de 1914-18; julgam ser possivel combater e destruir um ideal politico ha muito disseminado e hoje firmemente enraizado no meio do proletariado mundial, apesar das violencias, excomunhões, etc. etc

No entanto, enquanto o governo americano e seus sequazes se armam terrivlemente, fugindo por todos os meios a um entendimento pacifico e leal com o campo socialista a URSS luta intransigentemente na ONU pela paz e a concordia entre os povos; exige o desarmamento das nações e a abolição da bomba atômica como arma de guerra; quer uma humanidade progressistas, feliz, livre de preocupações guerreiras e de conquistas.



Em troca de tão humanos objetivos, que recebe a União Soviética? A mais tenaz e feroz hostilidade. Nada de amor ao próximo, nada de Paz: guerra guerra e guerra, esbravejam os senhores do dolar. O desequilibrio financeiro, o deficit alucinante e a miseria em que vegeta a maior parte da humanidade, não lhes interessam. Só possuem uma idéia fixa: guerra.

Felizmente, as massas atentas e conscientes já não mais acreditam nesses abutres; aprenderam a separar o joio do trigo já sabem quem defende as suas mais caras e legitimas aspirações, o seu direito de viver. Os trabalhadores de todo o mundo encontram-se unidos e derrubarão na hora "H" os traidores os carniceiros. Prova isso o enorme movimento pró-Paz em todo o orbe: os congressos de Paz brotam em todos os cantos, não obstante a canina perseguição policial.

Não tenhamos duvidas. Nesta luta renhida entre os que se batem pela Paz, o progresso e a confraternização dos povos, e os capitalistas mundiais com Truman á frente, que lutam histericamente plea guerra, vencerão os povos, vencerão os trabalhadores, vencerá o campo do Socialismo e da democracia. As forças da inteligencia e da razão destruirão a violencia, e a força bruta.

Flavio Guanumby — S. Gonçalo Est. do Rio

VOZ DOS CAMPOS

DE SANTO ANASTACIO, Estado de São Paulo, informam que numerosos lavradores indignados com a retenção de sementes de algodão pelos americanos da Anderson Clayton, que, com a conivência do govêrno Ademar de Barros monopoliza o mercado distribuidor, resolveram reunir-se e invadir os armazens da referida firma, retirando as sementes que lá existiam. Em telegrama relatando o fato lido na Camara Estadual pelo deputado Porfirio da Paz, o presidente da Camara Municipal de Santo Anastacio acentua que correu sangue na cidade e que muito sangue correrá ainda se não forem tomadas enérgicas providências no sentido de distribuir sementes aos lavradores e acabar com o monopólio de distribuição mantido pelos gringos ianques.

★

OS TRABALHADORES AGRICOLAS dos sitios Rajada, Sobaia, Miranda, Barreiros, Baixa Grande, São Felipe, Sequidão, Cajazeiras e Pedra Ferreira, no municipio de Itapagé, no Estado do Ceará, estão ameaçados de ter suas plantações invadidas pelo gado dos tatuiras. Por este motivo estão os moradores daqueles sitios convencidos de que a única solução consiste em se apoderarem das terras devolutas do Estado.

★

APESAR DAS PERSEGUIÇÕES DESENFREADAS do govêrno Barbosa Lima Sobrinho em todo o interior do Estado de Pernambuco, prosseguem, com grande entusiasmo, os preparativos para o grande Congresso Camponês de Pernambuco, que será realizado em dezembro próximo na cidade de Palmares. No corrente mês serão realizados os conclaves municipais que elegerão os delegados ao Congresso Estadual.

Proseguir com Firmesa na Campanha de Solidariedade

Uma vitória significativa, a aprovação em primeira discussão do projeto de anistia para Malina e seus companheiros — Aspecto da importancia da luta pelas liberdades democraticas

TEM expressiva significação a vitoria popular alcançada com a aprovação na Camara em primeira votação, do projeto de anistia a Salomão Malina e seus companheiros da imprensa popular.

Certamente que esta vitoria é apenas meio caminho andado para a libertação do jovem heró da FEB. O projeto tem ainda de ser submetido a votação final, antes de ser transformado em lei — e, em vista do ódio zoológico da ditadura aos anti-fascistas e combatentes da soberania nacional, é possivel que sofra as mesmas protelações que vinha sofrendo, se as massas populares não se mobilizarem mais rapidamente e exigirem com maior audácia a liberdade dos patriotas encarcerados pela tirania de Dutra.

O que já se alcançou, contudo, com a vitória do projeto em primeira discussão é um estímulo para o prosseguimento da campanha de solidariedade a Malina e demais presos politicos, pois isso constitui uma afirmação de que as lutas populares pela liberdade são capazes de fazer recuar o govêrno liberticida do "acôrdo americano".

Nisso reside, precisamente, a grande significação dessa vitória obtida no movimento de solidariedade democrática a Salomão Malina. Libertando-o, juntamente com seus quatro companheiros da heróica defesa das oficinas da "Tribuna Popular", a consciência patriótica da nação não repele apenas um odioso atentado da ditadura às nossas gloriosas Fôrças Expedicionárias; dá um passo, ao mesmo tempo, no sentido de impôr o respeito às liberdades democráticas, esmagadas sob o tacão da gestapo nazi-ianque de Dutra. A libertação pelo povo daqueles democratas que souberam defender ativamente a liberdade de imprensa e o patrimônio de um jornal do povo é, na verdade, uma forma concreta de se prosseguir a luta pelas liberdades públicas, através da condenação enérgica às violências do bando sanguinário que se encontra no poder e do estimulo aos verdadeiros democratas para a resistência sempre mais alta a essas violências.

Por isso, num momento em que fortes setores da opinião pública se unem e mobilizam para subjugar o braço da tirania, para derrotar os códigos de terror do tipo da lei de segurança, a campanha de solidariedade às vitimas das perseguições e tropelias policiais se transformam num dos meios práticos de defesa das liberdades democráticas. Deve, dêste modo, prosseguir com vigor, organizando e mobilizando massas em todos os locais de trabalho e residência, para exigir, por meio de manifestações vigorosas, a imediata libertação de Malina e de todos os que se encontram nos cárceres da ditadura por que fizeram uso de seus direitos constitucionais para lutar pela Paz, pelo Pão, pela soberania pátria e contra o terror fascista.

O assalto da policia á Casa do Jornalista é uma advertencia a todos os cidadãos para que se unam pela reconquista das liberdades democráticas

★

REPULSA A' TIRANIA

OS FATOS estarrecedores que se verificaram a 9 do corrente, na sede da A. B. I., são uma advertência definitiva a todos quantos desejam viver em liberdade em nossa terra. Revelou o clima insuportavel de terror existente no país e até onde pretende chegar a ditadura com a aplicação das leis de segurança, de imprensa e de reforma dos militares.

Os acontecimentos já estão no conhecimento da opinião publica: — quando se realizava uma solenidade de coroação da rainha da Imprensa Popular, a policia infiltrou vários agentes provocadores na assistência, que iniciaram um disturbio, logo repelido pelos presentes, que suspenderam a reunião. O plano de massacre foi calculado friamente: mal os provocadores da policia iniciaram o tumulto, dois choques da policia especial e diversos beleguins da Ordem Politica e Social invadiram a sede da A.B.I., espancando com ferocidade mulheres, crianças e homens que encontravam. Diversas dependências da Casa do Jornalista foram depredadas pela gestapo de Dutra, que arrombou gavetas, inutilizou documentos e livros da Biblioteca. Um dos diretores daquela entidade, que se encontrava na sede, ao descer do ultimo andar do predio para verificar o que se passava foi surrado até quase perder o sentido pelos espancadores profissionais. E, não satisfeito com o massacre, a policia ainda prendeu dezenas de suas vitimas.

INDIGNAÇÃO NACIONAL

O atentado monstruoso e indefensavel, não só à vida de cidadãos que faziam uso do direito constitucional de reunião, mas à entidade representativa dos jornalistas brasileiros, encontrou a imediata repulsa dos profissionais da imprensa e povo em geral.

A direção da A.B.I., por unanimidade, lançou seu vigoroso protesto contra o vandalismo policial, protesto acompanhado pela repulsa indignada do Congresso Nacional de Jornalistas, reunido em Salvador. Na Camara e na imprensa - naturalmente com exceção dos orgãos oficiosos da policia, como O "Globo" e o "Correio da Manhã" — levantaram-se vozes de condenação do barbaro atentado às liberdades e ao insulto infame à corporação dos jornalistas brasileiros.

EM DEFESA DAS LIBERDADES

Contudo, a façanha nazista da policia, na quarta-feira ante-passada, não é mais uma novidade. Ela repete simplesmente os crimes da tirania americana de Dutra que, desde o Comicio do Largo da Carioca, vem cevando sua politica de fome e traição nacional com o sangue do nosso povo. E a grande advertência dos fatos para todos os democratas e partidários das liberdades publicas é que não é possivel deixar que a ditadura avance mais um passo no caminho do terror. E' que é urgente a união das grandes massas populares, dos democratas e patriotas, para impor o respeito às liberdades democráticas estranguladas pela tirania, para derrotar as leis de opressões e os agressores do povo.

Defender a Liberdade de Imprensa é Dever de Todos os Patriotas

Os inumeraveis atentados praticados contra o orgão paulista «Frente Democrática»

A direção do diario paulista "Frente Democratica" enviou a todos os jornais e associações de imprensa do país uma denuncia das inominaveis violencias e ilegalidades que vem sofrendo aquele orgão por parte do governo do Sr. Ademar de Barros. Entre os fatos mencionados, figuram os seguintes:

A partir de 17 de setembro, a policia vem apreendendo sistematicamente as edições do jornal. As bancas dos jornaleiros vem sendo vasculhadas e os jornaleiros perseguidos, como atestam a prisão do jornaleiro Baroni, a 17 de outubro, a prisão e o espancamento do jornaleiro Francisco Feitosa, ocorridos no mesmo dia.

O Correio Geral, depois de pagas as remessas do jornal, entrega-as à policia. O Sr. Brasser, chefe da seção de expedição dos Correios, alem de violar a correspondencia do jornal, chama a policia para prender os seus funcionários, como fez com o Sr. Martim F. de Oliveira, preso no dia 14 de julho, permanecendo três dias na policia, onde foi selvagemente espancado.

Na VASP, por ordem do governo do Estado, tambem se tem registrado apreensões de pacotes de jornais. Até mesmo as empresas de onibus sofrem a pressão policial, tendo se realizado apreensões de jornais nas linhas "Pássaro Marron", São Paulo-Mauá, São Paulo-Sorocaba e Expresso Brasileiro São Paulo-Santos.

A policia vem movendo tenaz perseguição aos distribuidores do interior, conforme tem acontecido com a "Agencia Siciliando" de Santos; com o jornaleiro José Ribeiro Paes, de S. Miguel Paulista; com Antonio Ribeiro Filho, de Araraquara, que se encontra preso há varios meses; com o jornaleiro Miguel Ruiz de Sorocaba, que já foi preso 38 vezes; e outros.

Tal situação tem acarretado prejuizos financeiros irreparáveis ao órgão paulista, que veiu a sofrer, finalmente, uma suspensão de 15 dias, baixada numa simples portaria do ministro da Justiça...

Os fatos acima mencionados dispensam comentários. O que visa o governo Dutra e seus lacaios como Ademar é liquidar a imprensa realmente independente, a fim de calar todas as vozes de oposição. Cumpre ao povo, entretanto, a todos os democratas e patriotas do país defender a liberdade de imprensa, organizando protestos contra atentados como esses, exigindo o arquivamento dos infames projetos de "lei de segurança" e "lei de imprensa" em discussão no Parlamento. A luta pela liberdade de imprensa é parte inseparavel da luta pela democracia e pela Paz.

(Desenho de Sigaud)

Notas Economicas

C[illegible] preço de [illegible] Nova [illegible] fazendeiros [illegible] de [illegible] a [illegible] Em meses [illegible] a cotação subiu [illegible] d. 300 por cento. [illegible] saca de 60 quilos, vendida — com lucro — por 500 cruzeiros, no fim do ano passado, está sendo agora vendida a mais de 1.200 cruzeiros, no mercado americano. Dia a dia, os pontos continuam subindo, indicando aos magnatas maiores lucros, sem que isso traga uma real vantagem para a economia nacional. O govêrno, sempre disposto a sugar impostos especiais dos trabalhadores, [illegible] ameaça os lucros dos tubarões do café, que alcançam — só neste ano de 1949 — mais de 5 bilhões de cruzeiros apenas em virtude da elevação dos preços.

A alta tem consequências, por outro lado, sobre a situação das grandes massas do nosso povo. Não contentes em amontoar tanto dinheiro, trataram os latifundiários e seus sócios do comércio de café, de exigir preços elevadissimos para o café destinado ao consumo interno. E os preços de varejo foram se elevando, de um mês para outro, de mais de 100 por cento. Hoje, as torrefações recebem o café ao preço de 13,00 o quilo, e o consumidor paga de 18 cruzeiros para cima. O plano desses parasitas prevê mesmo a restrição e liquidação do consumo interno de café, para ampliar as exportações ao máximo, como já defendem os jornais dos fazendeiros de S. Paulo, como a "Folha da Manhã".

SALARIOS DAS MULHERES OPERARIAS

AS MULHERES percebem, na industria do país, salario médio muito inferior ao dos homens. Na industria textil, por exemplo, onde as mulheres formam a maioria, o salario feminino é inferior a 550 cruzeiros, 300 cruzeiros abaixo do salário pago aos operários. Na industria quimica e farmaceutica, que tem um grande contingente de mulheres, o salario médio feminino não passa de 650 cruzeiros. Esses dados, que são baseados nas arrecadações do IAPI, mostram o grau de exploração que sofrem as trabalhadoras de maneira geral, em todos os empregos. Não se aplica em nosso país, o principio do "salário igual para trabalho igual", apesar de inscrito na Constituição e na lei. Para as trabalhadoras levantarem seus salários é preciso que lutem energicamente em defesa de suas reivindicações.

CAPITAIS ESTRANGEIROS NO BRASIL

SOMAM MAIS DE 23 bilhões de cruzeiros os capitais estrangeiros aplicados no Brasil (exclusive divida externa). O capital americano já ocupa mais de 2 terços do total. Sómente 214 empresas americanas possuiam em 1947, 314 milhões de dólares (6 bilhões e 280 milhões de cruzeiros) em nosso país, distribuidos entre os principais ramos da industria, comércio, agricultura, mineração, etc. Com esse capital, conseguem os trustes levantar anualmente lucros exorbitantes, que remetem para Nova York. No 1.º semestre de 1948, as remessas de lucros para os Estados Unidos e demais paises imperialistas, alcançaram a bagatela de 477 milhões de cruzeiros. De uma só vez, num unico semestre remetem mais de 80% do valor dos capitais acima citados. Por aí se vê como são mesquinhas as aplicações do capital dos imperialistas, para conseguir elevadissimas taxas de lucro.

RESENHA PARLAMENTAR

EM DEFESA DA REPUBLICA E CONTRA A LEI FASCISTA

NA VESPERA do dia da Republica, pronunciou o deputado Pedro Pomar importante discurso em que ressaltou as figuras historicas dos que se sacrificaram para que o Brasil se tornasse grande, livre e soberano apontando, por outro lado, o carater de traição nacional do governo atual e da maioria parlamentar, que se dispõem a entregar o país ao capital estrangeiro. As melhores aspirações republicanas — acentua o deputado Pedro Pomar — foram frustradas, não foi realizada a transformação profunda do sistema social que o povo e os melhores combatentes da causa republicana almejaram. O governo atual — acrescenta — representa as forças sociais mais retrogradas, estando disposto a sacrificar a liberdade e a soberania do país, para satisfazer aos interesses dos trustes americanos. Por isso, querem os partidos das classes dominantes — U.D.N., P.S.D., inclusive o Partido Socialista — forjar uma lei de segurança, para esmagar as aspirações de liberdade e progresso das grandes massas. E o governo ao lado disso já vem mantendo o país submetido a uma onda de terror, com os assaltos policiais contra o povo. A "legalização" dos atos de terror da ditadura Dutra é o objetivo da maioria parlamentar, ao apressar a votação da lei de segurança. A policia invade lares, atira contra o povo desarmado, assalta instituições como a ABI e tantas outras. Sob o pretexto de combater o comunismo, o governo persegue os cidadãos de todas as correntes e classes. Agora, tratam de apresentar todas essa in-

(Conclui na 11.ª pág.)

A CRISE NAS EXPORTAÇÕES DE TECIDOS (II)

A Solução Dos Industriais é o Esfomeamento dos Trabalhadores

Apesar dos super-lucros dos industriais na época da guerra, os salarios dos trabalhadores têxteis são os mais miseraveis — Ameaças de desemprego e preparativos guerreiros — A solução para a classe operária e os interesses nacionais.

O principal aspecto da crise nas exportações de tecidos - prenuncio de uma crise sem precedentes que se cerra sobre a indústria nacional — é a saída que procuram os industriais sobre os ombros da classe operária.

Se advogam, de um lado, uma medida justa, como seja a restrição à importação de tecidos estrangeiros — como linhas e cambraias inglesas — por outro lado no que mais se interessam é na rebaixe dos salários dos trabalhadores, que já se verifica por meio dos regimes de multas, da exigência de assiduidade cem por cento, da criação de horas de trabalho não remuneradas, etc.

OS GRANDES LUCROS DOS INDUSTRIAIS

Ora, apesar dos lucros fabulosos que auferiram nos anos de guerra e nos primeiros anos de após-guerra — lucros que se mantiveram numa média de 40 a 60 por cento sobre o capital os industriais de tecidos apegaram-se a uma resistencia feroz à reivindicação de aumento de salários dos trabalhadores.

Pelas estatisticas fornecidas pelo I.B.G.E., uma família de 7 pessoas necessitava no minimo, de Cr$ ..... 2.415,80 para a sua manutenção, em 1939 (primeiro ano de guerra O mesmo I.B.G.E., em fins de 1948, admitia em suas estatisticas que eram necessários Cr$ 6.428,40 para o sustento de uma familia com igual numero de pessoas. Contudo, os salários dos trabalhadores mantiveram-se congelados durante a guerra e posteriormente, com as grandes lutas grevistas que realizaram, não foram aumentados em mais de 40 ou 60 por cento. Enquanto isso, o custo de vida como indicam os próprios dados oficiais cresceu em cerca de 300 por cento e os industriais de tecidos tiveram lucros que, englobadamente, são várias vezes superiores ao próprio capital industrial.

Daí concluirmos que a guerra, se de um lado dá grandes lucros para os patrões, aumenta infinitamente as dificuldades e a miséria da classe operária.

SITUAÇÃO DE MISERIA

Hoje, a média de salários entre os têxteis cariocas é de apenas 700 cruzeiros mensais. Assim, o tecelão ganha, durante 2 meses de trabalho, o que o próprio govêrno cinicamente confessa ser necessário para a manutenção de uma família num único mês.

Vejamos os salários dos têxteis cariocas segundo os dados do Anuário Estístico do Brasil:

Salários Por mês		
Cr$ 198,00 a 600,00	..... 17.561	operários
Cr$ 601,00 a 1.000,00	..... 11.633	"
Cr$ 1.001,00 a 1.500,00	..... 5.114	"
Mais de 1.500 cruzeiros	..... 3.007	"

Quer dizer que 77% dos têxteis cariocas ganham menos de mil cruzeiros por mês, o que demonstra, diante do custo de vida, uma situação de miséria terrivel entre os trabalhadores de fiação e tecelagem.

Contudo, os industriais de tecidos não estão ainda satisfeitos com esses salários de fome de seus trabalhadores. Ameaçam ainda paralisar suas fábricas por 1, 2 ou 3 dias na semana, como declaram no memorial recentemente entregue ao Ministro da Fazenda: "A paralisação da indústria têxtil em 1, 2 ou 3 dias por semana já vem sendo objeto de cogitação por parte de um numero cada vez maior de estabelecimentos, que se acham justamente alarmados com o contínuo crescimento de seus estoques ao lado da progressiva redução das vendas".

Concretizada esta ameaça, os operários têxteis terão, na prática, uma redução de quase um terço dos seus salários.

O CAMINHO DO PROMISSORIADO

Esta a saída de traição nacional que os industriais de tecidos, de modo geral, procuram para as suas atuais dificuldades — o esfomeamento dos trabalhadores, ao lado das manobras para atrelar a nossa pátria ao carro de guerra ianque. A chamada mobilização para a guerra total, que pregam os homens de govêrno, como o ministro da Esso, Daniel de Carvalho e o general Cordeiro de Faria é, simplesmente, uma tentativa das classes dominantes de voltar ao regime de guerra para os operários têxteis, que tantos lucros deram aos magnatas dos tecidos e tantos sacrificios resultou para a classe operária. E quem não percebe que o estocamento de grandes quantidades de tecidos feitos pelos industriais, até agora, visa, de um lado, manobrar com a ameaça de desemprêgo para os operários e assim manter os salários congelados, e do outro reflete os preparativos dos industriais para a guerra, a espreita que o desejado novo conflito mundial lhes permita repetir a façanha dos lucros extraordinários de 1939/45?

E' evidente que com o perigo iminente de guerra os fabricantes nativos desejam encontrar na guerra a recuperação dos mercados que conquistaram transitoriamente durante o último conflito.

Mas não é esta saida que interessa aos têxteis, ao proletariado e ao povo brasileiro em geral. Os operários têxteis não querem morrer nem na guerra, nem de fome, trabalhando somente 2 ou 3 dias por semana e com salários miseraveis. Querem é paz e melhores condições de vida. Por isso devem lutar com energia por suas reivindicações, contra o desemprêgo e a paralisação das fábricas e lutando por essas reivindicações estarão dando grande colaboração à luta contra os provocadores de guerra. Pois é evidente que essas lutas, combinadas com a exigência das liberdades democráticas e da adoção de uma politica de paz, impedirão a preparação guerreira no país e criarão as condições para a derrota da ditadura antinacional de Dutra e a vitória de um govêrno autenticamente democrático e popular em nossa terra, capaz de defender e garantir o desenvolvimento da indústria nacional e de atender as aspirações de progresso e bem-estar da esmagadora maioria do povo brasileiro.

O Camarada Stalin

(Conclusão na 12.ª pág.)

Já em seus primeiros anos no seminário desperta o sentido critico do camarada Stalin, seu sentido revolucionário. Estuda a doutrina de Darwin, torna-se ateu.

Um companheiro, G. Giurdizhidse, nos relata:

"Comecei a falar de Deus. Iósif me escutava e, após um momento de silencio, contestou

— Nos enganam, sabes? Não há Deus...

Extranhei essas palavras. Nunca as havia ouvido de ninguem.

— Que dizes, Iósif?!

— Vou dar-te a ler um livro pelo qual verás que o mundo e toda a vida estão organizados de um modo completamente distinto e que falar sobre Deus é pura charlatanice — disse Isósif.

— Que livro? — perguntei interessado.

— Darwin. Não deixes de lê-lo, respondeu Iósif de maneira convincente".

O camarada Vano Ketsjoveli, que estudou com o camarada Stalin no seminário de Gori, refere recordando os anos da escola:

"Na primavera e no outono, saíamos da cidade aos domingos. Nosso local preferido era uma pequena padaria nas ladeiras do monte Goridzhvari.

Passavam os anos no seminário de Góri levando as impressões e os sonhos de nossa infancia.

Nos ultimos cursos liamos literatura georgiana, mas não tinhamos professor que dirigisse nossa fromação e indicasse uma direção determinada a nosso pensamento. Do que mais gostavamos era do poema de Chavchevadse "O bandido Kako". Os heróis de Kasbequi despertavam em nossos joven corações o sentimento de amor à pátria e todos saímos do seminário com a mesma idéia: "Vou servir a minha pátria". Mas ninguem via claramente de que modo havia de expressar-se este serviço" (Vano Ketsjoveli — "Nos albores da criação do Partido da classe operária"..

(CONTINUA)

CLIMA DE INSEGURANÇA E DISCRIMINAÇÃO RACIAL

Milton LOBATO

(Secretário geral da Comissão de Solidariedade)

E' chocante o contraste de tratamentos dispensados pelo Governo brasileiro aos "deslocados de guerra", e aos filhos da União Soviética e Republicas Populares, radicados no Brasil, onde constituiram familia e adquiriram propriedades. De um lado, todo o carinho para os restos do nazismo, que não encontram mais ambiente para suas aventuras de vende-patrias e agora se oferecem a Truman para tramar (não se trata de trocadilhos) provocações na America Latina. Não é atoa que o primeiro numero do jornal em russo publicado por casas criminosas de guerra, ontem aliados de Hitler, dedica expressiva homenagem a Truman e Dutra, estampando suas indigestas fotografias. De outro lado, volta-se ao clima de intolerancia do Estado Novo, para com os "estrangeiros indesejaveis", como a reação da época chamava aos judeus e anti-nazi-fascistas aqui residentes ou foragidos. Os proprios "deslocados de guerra" e outros anticomunistas hidrófobos, já aqui residentes, como autênticos policiais que na verdade são, se encarregam de apontar à policia brasileira os seus patricios que lhes caem no desagrado ou não se prestam a seguir seus passos de instrumentos do imperialismo.

O numero de candidatos a expulsão sobe sem cessar. Procedem de São Paulo, do Paraná, do Rio Grande do Sul, do Distrito Federal, lugares onde honestamente vinham ganhando a vida e onde é mais forte a reação policial. Uns estão presos, outros em liberdade, aguardando o dia de sua expulsão. Entre os libertos, por medidas judiciais ou por interferência de autoridades diplomáticas, a policia politica vem usando de um revoltante expediente. Retira-lhes todos os papeis e obriga-os a comparecer quase diariamente à Policia, de modo que se torna impossivel trabalhar para estes pobres homens. Têm que viver da solidariedade dos seus concidadãos progressistas, cada dia em menor numero ou da caridade pública. Enquanto no Estado Novo eram rapidos estes processos de expulsão, pois se tratava de entregar as vitimas a Hitler e Mussolini que os exterminavam, agora são morosos pois se trata de devolvê-los a países pertencentes a um Mundo Melhor, livre da exploração do homem pelo homem, em clima de trabalho e construção socialista. Castiga-os a policia com esta morosidade, ao mesmo tempo que procura recrutar no meio deles os que, por ventura, se mostrem mais fracos para as policias internacionais, a soldo do imperialismo, como o Inteligence Service e o F.B.I.

Precisamos esclarecer o Povo contra este clima de intolerancia; de um lado liberdade para os agentes de Wall Street e restos fascistas, com o fito de escravizar e amordaçar o nosso Povo, e do outro lado perseguição para pacificos cidadãos que vieram para estas terras ganhar o seu pão de cada dia, trabalhando e lutando ombro a ombro com todo o Povo e que hoje pagam pelo "crime" de suas terras de origem marcharem para o Socialismo.

No tempo de Getulio tivemos inumeras vitimas entre cidadãos estrangeiros, que se irmanaram com os brasileiros em suas lutas pelo progresso e emancipação do país: Harry Berger, Olga Benario Prestes, Geny Gleizer, Baron e tantos outros que pagaram com suas vidas o "crime" dessa confraternização em lutas e ideiais. Agora voltamos a ter em Afonso Marma, cidadão lituano, trucidado pela policia politica de Ademar, ao lado de dois lutadores, em Tupã, outro exemplo dessa ordem. Na sua xenofobia, a classe dominante procura enxovalhar esses companheiros estrangeiros, como agentes de Moscou, agentes do Cominform e toda espécie de provocação. De outro lado desmascara-se confessando "marchar na orbita do coloso norte-americano, alienando a soberania nacional", nos planos de guerra do imperialismo, contra os legitimos interesses do Povo Brasileiro, facilitanto inclusive a ocupação de nossas bases e favorecendo a espionagem ianque no Aparelho Estatal Brasileiro.

Cabe-nos desmascarar esta politica de dois pesos e duas medidas do Goveno Brasileiro, assim como prestar solidariedade a estes cidadãos estrangeiros, amigos do Brasil e do Povo Brasileiro, sem outra culpa a não ser pertencerem a paises que se emanciparam das garras imperialistas, não precisamos de Planos Marshall ou ajuda americana para "áreas atrasadas" a fim de se desenvolverem.

Aos filhos de escravos e israelitas, brasileiros de nascimento e de aspiração progressista compete organizar uma solidariedade efetiva, juridica e politica a estes perseguidos politicos, a fim de barrar tais medidas odiosas de discriminação racial e garantir a tranquilidade precisa a estes estrangeiros, que aqui constituiram sua outra patria, casados que são com mulheres brasileiras e pais de filhos nascidos no país.

Quando mais o Brasil precisa de técnicos para desenvolvimento de sua industria e sua agricultura não é justo que se tolere este ambiente de insegurança para cidadãos progressistas ou simples filhos de povos que conquistaram sua libertação politica e economica. Será afugentar o elemento util ao progresso, transformando-nos no "Paraizo de Vagabundos internacionais", ontem aliados de Hitler, hoje de Truman, reacionarios impedernidos e inuteis à economia do País.

Leia "Problemas"

O Povo Soviético Não Poupará Esforços...

(Conclusão da Pág. Central)

e ... elas e converte-las em suas colonias.

Esse desmascaramento constituiu um rijo golpe contra as intrigas dos imperialistas. Já agora nem os proprios senhores, nem os titeres iugoslavos serão capazes de se mascarar pois a mascara foi arrancada, os planos insidiosos foram desnudados, os criminosos foram pilhados em flagrante.

GARANTIA DE PAZ

Excepcional êxito do campo da paz e da democracia é a criação da Republica democratica e amante da paz na Alemanha. Este fato é de uma importancia internacional de primeira grandeza.

Durante os ultimos trinta anos, a Alemanha por duas vezes apareceu na arena mundial como uma força agressiva, por duas vezes desencadeou as mais sangrentas das guerras — a primeira ... depois a segunda guerra mundial. Isto ocorreu porque á frente da ... vam os imperialistas alemães agressores. ... agora, com a formação da Republica democratica e amante da paz na Alemanha as forças democráticas populares que combatem por uma paz duradoura tiverem êxito ... so-lidarem, e os agressores e invasores forem isolados, este fato significará uma radical viragem na historia da Europa.

Não há duvida de que considerando a politica de paz da Republica ... juntamente com a politica de paz d... tem a simpatia e o apoio dos povos da Europa ... a paz na Europa pode ser tida como assegurada.

A paz européia e consequentemente internacional não pode ser garantida sem a correta solução da questão alemã. A questão alemã não pode ser resolvida a menos que a democracia alemã tome em suas proprias mãos o destino do pais, a menos que sejam despojados os magnatas do Ruhr de suas bases econômicas e politicas, e menos que sejam executadas no pais radicais transformações democraticas.

O estabelecimento da Republica Democratica ... significa que dentro da Alemanha já estão sendo criadas as mais importantes condições para uma solução ... alemão em bases democráticas.

A vitoria ... destruiu o antigo dominio da reação feudal ... pelo imperialismo tambem adquire significação ... da causa da paz. Lenin acentuou em 1923 que ... entre o capitalismo e o comunismo ... fato de que a Russia, a India e a China compreendendo a gigantesca maioria da população ... se ... com excepcional rapidez na luta por sua ...

Com a vitoria do povo chinês as forças da democracia popular na Europa e na Asia juntamente com o Poder Soviético, compreendem aproximadamente uma população de 1.000.000.000 de habitantes.

O imperialismo americano contava em utilizar a China como a principal base para sua dominação na Asia e nas areas do Oceano Pacifico como um dos elos decisivos no cerco da União Soviética. Com esse objetivo, os imperialistas procuraram transformar a China num gigantesco apêndice colonial do imperio mundial americano.

A vitoria da democracia chinesa abriu uma nova pagina na historia não somente do povo chinês, mas de todos os povos da Asia oprimidos pelos imperialistas. A luta de libertação nacional dos povos da Asia das areas do Pacifico, de todo o mundo colonial, alcançou um novo estagio, consideravelmente mais elevado. O triunfo da democracia chinesa significa um grande fortalecimento da posição do campo democrático e anti-imperialista mundial que com... uma paz duradoura. Assim, nos julgamos no direito de dizer com confiança que as forças do socialismo democrático crescem enquanto as forças do capitalismo e dos provocadores de guerra sofrem perdas.

Enquanto na União Soviética e nos paises de democracia popular a economia é uma economia constantemente em crescimento, está constantemente subindo, nos Estados Unidos se mostram cada vez mais nitidos os sinais de uma crise economica que se aproxima. As ridades governamentais e certos economistas ... America se valem de toda especie de trapaças para ocultar a situação real dos negocios, aos olhos do povo americano e do mundo exterior.

Entretanto essa campanha de otimismo oficial não convence ninguem. Ao contrario, aumenta tão somente o alarma do publico americano que se recorda muito bem que justamente depois de reafirmar o presidente Hoover semelhantes garantias rebentou a crise sem precedentes de 1929-33.

Os preços dos titulos industriais oscilam e declinam, o comercio varejista se restringe, aumentam os estoques de mercadorias as exportações americanas decairam em 19 por cento em comparação com a primeira metade de 1927 quando atingiram seu mais alto nivel.

De acordo com os dados oficiais, o numero de desempregados totais nos Estados Unidos duplicou no ultimo ano e, somando-se com os desempregados parciais, os que não trabalham a semana inteira ... va a mais de 14 milhões. Efetivamente, o numero de desempregados nos Estados Unidos, como confirmaram os sindicatos americanos, é consideravelmente mais elevado do que mostram as estatisticas oficiais.

E quais são os resultados? Que a economia dos paises capitalistas da Europa está em declinio. Enquanto que o volume da produção industrial na União Soviética, nos ultimos vinte anos aumentou de nove vezes, a produção industrial da Europa capitalista em conjunto permaneceu nos ultimos vinte anos no mesmo nivel.

O comercio mundial está num nivel mais baixo do que o alcançado nos ultimos vinte anos. A circulação monetaria se caracteriza pela inflação, um forte declinio no poder de compra da moeda. Existem ... da menos do que 40.000.000 de desempregados e empregados parciais nos paises do mundo capitalista.

Sob tais cond... va crescente dos Estados Unidos sobre a economia desorg... da dos paises marshalizados está cheia das mais negras perspectivas para o futuro.

DESVALORIZAÇÃO E FALENCIA

A desvalorização executada recentemente em quase todos os paises capitalistas pode ser ... ampla ... expressão economica do imperialismo americano. Os monopolistas americanos pretendem agora ocupar por um baixo preço ramos inteiros das industrias dos paises da Europa ocidental assim como tomar conta tambem das colonias dos paises europeus.

Camaradas:

Quase um terço de século nos separa do memoravel dia em que uma nova éra na historia da humanidade começou sobre uma sexta parte do globo. Hoje, nós e povo soviético, recordamos com particular orgulho os feitos históricos realizados por nosso Partido e por nosso povo sob a direção de Lenin e Stalin. A grande Revolução Socialista de Outubro vive e está triunfante nos feitos do nosso glorioso Partido Bolchevique, nos feitos do heroico povo da patria soviética.

Sob a direção de nosso admiravel mestre e chefe o camarada Stalin, enfrentamos confiantes o futuro. Sabemos com certeza que a vitoria da democracia e do socialismo em todo o mundo é inevitavel.

Viva a grande Revolução Socialista de Outubro e a sua invencivel bandeira!

Viva o Partido Comunista!

Viva a Paz para todo o mundo!

A Verdade Sôbre os Diplomatas Americanos

por ANNABELLA BUCAR

CAP. IV

O TRABALHO DE INFORMAÇÕES DA EMBAIXADA AMERICANA

OUTRA "estrela que subia" era o segundo adido naval Robert Drayer, oficial de carreira no serviço de informações da Marinha de Guerra. Empregou todas as suas aptidões de espião em Odessa onde trabalhou, em 1946 e 1947, na representação naval americana.

Drayer queixava-se das dificuldades que encontrava no desempenho de seu trabalho de informações em Odessa onde os organismos soviéticos o observavam atentamente e o impediam de organizar de maneira adequada suas atividades de espionagem.

Elogiava-se Drayer especialmente por haver recrutado um espião que trabalhava na alfandega de Odessa e que, precisamente devido ás suas condições de trabalho, estava oficialmente em ligação com os representantes americanos.

Soube por meus amigos da embaixada que Drayer havia sido surpreendido em flagrante delito e compreendi que se tratava do espião que recrutára em Odessa e que viera a Moscou entregar-lhe informações secretas.

O leitor soviético já sabe que o correspondente americano Robert Maguidov foi expulso da União Soviética por atividades de espionagem. Quero apenas assinalar aqui que estava a par das atividades de Maguidov que era "hospede" frequente da embaixada, e que todos os americanos conheciam-no muito bem.

Robert Maguidov vivia há muito tempo na U.R.S.S. Estudára bem o país e a lingua russa. Casára-se com uma russa e, portanto mantinha relações com os parentes da mesma.

Maguidov passava na embaixada americana por um homem bem informado. Era útil e precioso, pois que comunicava sistematicamente toda sorte de informações sôbre a União Soviética.

Era conhecido na embaixada como um homem hábil que conseguia penetrar em toda parte e obter informações porque sempre se esforçava por dar aos russos que conhecia a impressão de ser um homem leal e bem intencionado em relação a U. R. S. S.

Maguidov fazia todo o possivel para cumprir as tarefas que lhe eram confiadas pelos serviços de informações americanos. Sempre flanando pela cidade, procurando penetrar nos estabelecimentos científicos, travar conhecimentos com os cientistas soviéticos que se dedicavam a novas pesquisas, êle reunia e comunicava à embaixada até as informações de menor importancia que conseguia.

Geralmente utilizava-se da mala diplomática da embaixada para comunicar-se com os organismos de informações americanos. Lembro-me que estando de guarda na embaixada vi muitas vezes Maguidov entrar na sala reservada à mala diplomática para entregar pacotes destinados aos Estados Unidos. Assim, pois, a embaixada estimulava e ajudava Maguidov em seu trabalho de espionagem, abusando sem vergonha dos privilégios diplomáticos.

Não fiquei absolutamente surpreendida, por conseguinte, quando soube que as autoridades soviéticas tinham decidido por um fim a êsse escandalo.

(CONTINUA)

Cimentada com o sangue do povo...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Grande multidão se aglomerou na Esplanada do Castelo para participar do "meeting" ao qual compareceram muitas senhoras e até crianças.

Mas essas garantias eram uma cilada monstruosa. Quando o comicio já chegava ao fim e no momento em que encerrava o seu discurso o professor Helio Gomes, bandos de investigadores da Ordem Politica e Social, estrategicamente colocados em meio á multidão, começaram a atirar contra o povo. Era o sinal combinado para o massacre. Oito choques da Policia Especial, de prontidão desde as primeiras horas da tarde e algumas dezenas de beleguins da policia civil que, em mais de 20 caminhonetes se haviam antecipadamente postado nas imediações do comicio, cairam selvagemente contra o povo, encurralando-o e deflagrando a carga de seus revolveres, de suas metralhadoras e jogando bombas de gás.

Grupo numeroso de policiais tentou investir contra o palanque e depredá-lo, bem como — este objetivo era evidente — assassinar as personalidades politicas ali presentes, entre as quais se encontrava o deputado Pedro Pomar. Só não conseguiram perpetrar o crime premeditado porque a massa reagiu valentemente, enfrentando os assassinos e defendendo a vida dos oradores e dirigentes da Liga de Defesa das Liberdades Democraticas.

COVARDES E BESTIAIS

O número de feridos nesta chacina covarde é avultado. Sobe a algumas dezenas. As cenas de banditismo presenciadas pelo povo são inqualificaveis. Um grupo de populares foi encurralado pela policia de encontro ao muro da Santa Casa de Misericórdia, enquanto os bandidos da P.E. atiravam a queima-roupa. Ai tombou mortalmente ferida a combatente comunista Zélia Magalhães, que, já caida numa poça de sangue, foi ainda agredida a ponta-pés. Seu marido, Aristeu Magalhães, defendeu-a heroicamente, procurando deter os assassinos, sendo por estes barbaramente seviado e, a seguir, levado preso para a Rua da Relação. Zélia Magalhães faleceu pouco depois no Pronto Socorro, enquanto a policia, apesar da intervenção de vários parlamentares, conservou preso Aristeu Magalhães, não lhe permitindo que assistisse os ultimos momentos de sua companheira.

Em frente ao Palácio Tiradentes, em local muito afastado do lugar do comício, um choque da P. E. disparou contra um bonde que passava lotado atingindo uma senhora que nem sequer havia participado do comício.

DOIS DEPOIMENTOS

O vereador Breno da Silveira, um dos oradores do comicio, assim denuncia a chacina. "Foi uma verdadeira cilada. Estava tudo preparado para o massacre a que assistimos. Uma hora antes do comicio o chefe de policia empenhou a sua palavra de honra ao cel. Alencastro Guimarães de que nada aconteceria. Minha filha e meu filho, de cinco e dez anos, estavam no automovel da Camara Municipal, nas imediações do local, quando vários investigadores se aproximaram. Falava no momento o professor Hélio Gomes. Insistiram aqueles policiais para que minha esposa e meus filhos se retirassem porque iam começar a atirar. Um dos investigadores ameaçou o chofer da Camara, pondo-lhe o revolver na cara."

No mesmo sentido depõe o coronel Alencastro Guimarães: "Dez minutos depois do inicio do comício já eu observava um grupo que de repente começou a se espalhar e a dar tiros. O povo se dispersava em ordem quando chegou a Polícia Especial. E' evidente que tudo foi obra da policia".

"Uma coisa eu posso garantir — declara ainda o vereador petebista — é que não existe mais no Brasil liberdade de reunião".

PLANO NAZI-IANQUE

O plano de massacre do povo, do massacre dos patriotas que lutam pela conquista dessas liberdades que não mais existem no Brasil, não é nada improvisado. E' um plano nazi-ianque de emboscadas covardes, tramado na policia com a colaboração dos espiões do F.B.I. E tanto assim que o que aconteceu na Esplanada do Castelo é uma repetição do que se verificou, uma semana antes, na séde da A.B.I. E tambem se repetiu da mesma forma, no grande comicio realizado no mesmo dia que o do Rio, na Capital de São Paulo.

Quando a grande manifestação do povo paulista pela liberdade e contra as leis de arrôcho já estava por terminar, a policia de Ademar, com a mesma selvageria da gestapo do Rio, descarregou contra o povo, ferindo dezenas de pessoas e efetuando prisões em massa. Entre os presos encontram-se o escritor Caio Prado Junior, o engenheiro Catulo Branco e o professor Omar Catunda.

O POVO MOSTROU-SE DIGNO DE SUAS TRADIÇÕES

Esses acontecimentos não intimidam o povo. Antes, levantam a revolta de todos os patriotas, que verificam a necessidade mais urgente de se organizar e lutar em frente única contra a tirania americana de Dutra. Em todas essas tropelias nazistas do govêrno o povo demonstra sua combatividade e vai enfrentando com decisão crescente as feras de Truman. Outra. O povo carioca e o povo paulista, diante do terror, mostram-se dignos das tradições de lutas democráticas que possuem.

Como declarou o deputado Pedro Pomar, "a combatividade demonstrada pelo povo carioca ficará como uma advertência muito séria aos que pretendem submetê-lo pela violência. O povo se manteve à altura de sua tradição. Os que confiam nele sabem que seus opressores receberão o justo castigo".

E para isso é preciso que os protestos que se erguem por todo o país contra os crimes do bando de celerados que assaltaram o poder conduzam as massas populares à mais firme organização em todos os locais de trabalho e nos bairros, para a luta decidida pelas liberdades democráticas pelo esmagamento da tirania.

RESENHA Parlamentar

(Conclusão da 10.ª pág.)

famia como politica "democratica".

Mas contra a onda fascista e contra a lei de segurança — continua o orador — levantam-se milhões de brasileiros. Chama a atenção para a importancia politica da Liga de Defesa das Liberdades Publicas, formada para combater a lei de segurança e o terror policial. A adesão de todos os patricios á Liga é necessaria e indispensavel. A seguir, combate os que, dizendo-se contrarios á lei de segurança, afirmam que vão combate-la á sua moda, por detrás das cortinas. Esses senhores fazem, assim, o jogo da ditadura. Como combate-la, se não se unem todas as correntes de fato democraticas?

As forças populares — continua — tem meios para derrotar os terroristas e o governo responsavel pelos crimes contra o povo. Empunhando, em suas mãos a bandeira da democracia, o povo é capaz de erguer uma barreira intransponivel contra os que advogam a lei de guerra e de fome, a famigerada lei de segurança.

LEIA "Problemas"

INTENSAS LUTAS GREVISTAS

GRANDE NUMERO DE GREVES NO MÊS DE NOVEMBRO — A GREVE ESTA' SENDO TAMBEM EMPREGADA COMO ARMA DE PROTESTOS COLETIVOS — A IMPORTANCIA DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES DA C.M.T.C. DE SÃO PAULO

COM o encarecimento ainda mais brutal do custo da vida, que se verifica ultimamente e as perspectivas de desemprêgo, a classe operária retoma com vigor o caminho das lutas grevistas que já se espalham pelo país com a mesma intensidade e combatividade das greves do ano passado.

Neste mês de novembro registram-se greves importantes, como a greve geral de Camocim, no Ceará, a greve na estrada de ferro Ilhéus-Conquista, e dos portuários de Belém, no Pará, a dos metalúrgicos da "Gandarela" de Rio Acima, em Minas, e dos tecelões de Magé, no Estado do Rio e, o significativo movimento grevista dos trabalhadores de ônibus da C.M.T.C., de São Paulo. Anteriormente, no mês passado, verificou-se a greve dos mineiros de São Jerônimo, no Rio Grande do Sul, que enfrentaram a polícia num dos embates mais vigorosos até agora verificados entre trabalhadores e a gestapo da ditadura.

EMPREGO MAIS AMPLO DA GREVE

Todos esses movimentos apresentam a característica de um maior amadurecimento político dos trabalhadores que já estão ligando suas reivindicações econômicas a reivindicação de liberdade e paz.

Na greve dos ferroviários bajanos da Ilhéus-Conquista, por exemplo, os trabalhadores ocuparam a séde do Sindicato e expulsaram de lá os pelegos, deste modo lutando também pela reconquista da liberdade sindical. Idêntica atitude tiveram os portuários de Belém, que permanecem desde o dia 13 do mês passado — há, portanto, mais de um mês — sem trabalhar.

Por outro lado, a greve geral de Camocim, motivada pela supressão dos trilhos da estrada de ferro que passava por aquela cidade, é uma demonstração de que os trabalhadores brasileiros começam a empregar a greve, não apenas como arma de luta econômica, mas como forma de protestos coletivos nos quais se junta a população de uma cidade.

A GREVE DA C.M.T.C.

A greve dos trabalhadores do C.M.T.C. é um dos pontos mais altos desse movimento reivindicatório que se generaliza em todo o país. E sua importancia reside, justamente, no fato de se haver realizado num setor fundamental de uma das principais cidades industriais do país: o setor de transportes urbanos da Capital de São Paulo.

A greve, além disso, se verificou numa empresa, onde os "tiras" de Ademar, infiltrados por toda parte, vigiam atentamente os passos dos trabalhadores, realizam prisões por quaisquer motivos e lançam toda sorte de perseguições e intimidações sobre os operários.

Contudo, os trabalhadores venceram essa onda de terror e perseguição, não se atemorizaram e deflagraram o movimento grevista que teve a maior repercussão no seio da classe operária e do povo paulista.

CHOQUES COM A POLICIA

Todo aparato bélico dos governos federal e estadual em São Paulo foi lançado contra os grevistas — polícia, força militar estadual, guarda civil, tropas do Exercito. As violências contra os trabalhadores foram inqualificaveis — os grevistas eram caçados como feras, e muitos deles jogados nos cárceres e torturados, enquanto outros eram forçados a dirigir os poucos ônibus que circularam durante a greve, sob a mira dos fuzis e metralhadoras de tiras e soldados.

Vários choques surgiram entre grupos de grevistas e policiais que os queriam obrigar a furar a greve. Na Avenida Agua Branca, um grupo de trabalhadores foi atacado por soldados da Força Pública e cavalarianos; reagiram valentemente os grevistas, travando sério combate com os sicários de Ademar.

Assinalaram-se, tambem nesta greve, casos de solidariedade aos grevistas da parte dos próprios soldados lançados à rua para combater o movimento. Vários soldados que eram postos a trabalhar nos ônibus, obrigados a desempenhar o papel de fura-greve, abandonaram os veículos em pena via pública, declarando que "não eram escravos para trabalhar daquele jeito".

LUTA CONTRA A GUERRA E A TIRANIA

Os trabalhadores da C.M.T.C. voltaram ao trabalho sem ainda conquistar sua reivindicação. Mas comprovaram que somente a luta com mais energia e organização lhes dará melhores condições de vida. E prosseguirão, sem dúvida, nessa luta, que não pode se isolar, hoje, das lutas populares contra o terror e os preparativos de guerra da tirania de Dutra. Pois é justamente com o terror, com o esmagamento das liberdades, que o govêrno procura sustentar a exploração das massas trabalhadoras e é com as medidas de guerra, a submissão aos trustes ianques, que êle conduz nosso país à catástrofe, aprofundando a miséria e o esfomeamento das massas populares.

ABONO, LIBERDADE E PAZ

Estimulados com a perspectiva de aprovação imediata da lei de segurança, os setores patronais lançam a palavra de ordem de «nem um centavo de abono e aumento de salarios» — A greve é o meio para a conquista de bonificação de fim de ano — Organizar imediatamente a campanha, tendo em vista a defesa dos direitos da classe operaria.

NESTE fim de ano, quando os trabalhadores reiniciam a campanha do abono de Natal e impulsionam com mais energia a luta por aumento de salários, surge em grande estilo na imprensa burguesa e na tribuna parlamentar uma campanha ideológica patronal contra "os aumentos".

Num mesmo dia da semana, o "Diário de Noticias", o "Correio da Manhã", "O Jornal" e "O Globo" abriam o jôgo patronal com advertências patéticas contra "o terrivel processo de aumento de salarios" e "o aumento dos preços determinado pelo aumento de salários". E simultaneamente, surgia na Camara um projeto cortando pretensões do funcionalismo ao abôno de Natal, projeto que prevê em lugar do abono apenas a suspensão dos descontos em folha, durante o mês de dezembro, dos empréstimos realizados pelos funcionários da União.

Como se vê, os setores patronais e o govêrno já lançaram a palavra de ordem: nem um centavo de aumento de salários ou de bonificação de fim de ano.

TORNA-SE, assim, bastante evidente para todos os trabalhadores que, neste ano, ainda mais que nos anteriores, a conquista do abono de Natal e das reivindicações de aumento de salários dependerá do vigor e da energia de suas lutas. A classe dos exploradores se lança com maior violência contra essas reivindicações, disposta a tornar ainda mais miseravel a situação das massas trabalhadoras, a fim de garantir o crescimento constante de seus grandes lucros.

E' claro que toda a grita sôbre a situação catastrófica das finanças públicas e sôbre o aumento vertiginoso do custo de vida, supostamente determinado pelos aumentos de salários, é lançada para enfraquecer as lutas da classe operária e do funcionalismo por melhores vencimentos e salários e pelo abono de Natal. Na verdade as finanças públicas estão em marcha para a bancarrota. Mas não são os milhares de cruzeiros que se despenderiam no pagamento de um abono ao funcionalismo que agravariam a situação. Quantias várias dezenas de vezes superiores à necessária ao pagamento do abono estão sendo gastas contra os interesses do povo, como, por exemplo, com a preparação guerreira e a ampliação da máquina de terror policial no que se consome mais de 60 por cento do orçamento federal.

E, quanto à surrada teoria do "ciclo infernal", de que o aumento de salários é que provoca o aumento do custo de vida, os trabalhadores compreendem facilmente que podem ser aumentados os salários sem que sejam elevados os preços. Para isso basta que se imponha uma redução dos lucros dos capitalistas.

Enquanto as classes dominantes se lançam à corrida dos super-lucros, elevando constantemente o custo de vida e incrementando a exploração das massas operárias, essas é que não podem ficar de braços cruzados, assistindo ao avanço progressivo da fome e da morte em seus lares. Com maior razão devem lutar audaciosamente por suas reivindicações.

DAÍ a necessidade de todos os trabalhadores e o funcionalismo organizarem de imediato a campanha pelo Abono de Natal e tambem por aumento de salários dispostos a enfrentar a intransigência que estão demonstrando os patrões e o govêrno em atender a essas justas reivindicações. Essa intransigência se torna agora mais cínica e audaciosa com a perspectiva da aprovação da "Lei de Segurança", com a qual a ditadura e os tubarões esperam contar para perseguir com violência redobrada as lutas da classe operária e das massas populares contra a fome e a exploração.

Eis porque a luta pelo abono que, só será vitorioso com o emprêgo da greve não pode se desenvolver desligada da luta pelas liberdades democráticas, contra as leis de opressão e o terror da ditadura de Dutra. Têm de ser lutas econômicas combinadas com reivindicações políticas de liberdade e tambem de Paz porque, na verdade, não só o funcionalismo público, mas as massas populares em geral, só conquistarão melhoras concretas nas suas condições de vida derrotando a política de guerra do atual govêrno.

O CAMARADA STALIN

(TRAÇOS DE SUA VIDA E DE SUA ATUAÇÃO)

Por E. YAROSLAVSKY

NOTA DA REDAÇÃO — A 21 de Dezembro próximo o generalissimo Joseph Stálin completará 70 anos. Milhões de homens e mulheres, de jovens e velhos, os trabalhadores e a intelectualidade avançada do mundo inteiro saudarão com todas as fôrças do entusiasmo humano este septuagesimo aniversário de uma longa vida, cuja história é a própria história dos mais grandiosos acontecimentos deste século. Participando dessas homenagens ao genial construtor do socialismo, ao condutor do proletariado internacional e campeão da Paz, começamos deste numero a publicar a biografia de Stálin, iniciando assim, em nosso país, as comemorações de seu aniversário.

O autor da biografia, E. Yaroslavsky, foi um dos constantes companheiros de Lenin e Stálin na direção do Partido Bolchevique. Seu trabalho é o depoimento de um bolchevique, cuja vida se passou ao lado do grande dirigente dos povos soviéticos e que, portanto, pôde abarcar em toda a sua grandeza uma das figuras mais extraordinárias da história política contemporanea.

— I —

PARA narrar a vida e a ação do camarada Stalin é preciso, naturalmente, destacar O MAIS IMPORTANTE, o mais essencial. Mas, quando começamos a percorrer, passo a passo, a bela, a maravilhosa vida do grande lutador do comunismo TUDO atrai nossa atenção, TUDO desperta o mais profundo interêsse. Porque se trata de falar da vida e da atividade de um homem que é, para todos nós, querido camarada, amigo, mestre e pai. O camarada Stálin é um dos fundadores da grande doutrina revolucionária, o marxismo-leninismo. E' o continuador genial de Marx, de Engels e de Lenin, o maior teórico de nossa época. O camarada Stálin foi o companheiro de luta mais próximo de Vladimir Ilich Lenin na criação do Partido Bolchevique. Com Lenin o organizou, fortaleceu e desenvolveu. Com Lenin criou o camarada Stalin a Internacional Comunista. O camarada Stalin é o grande construtor do primeiro Estado socialista no mundo. Não só é o chefe dos povos da U.R.S.S.: — as massas trabalhadoras do mundo inteiro cada vez mais volvem os olhos para ele como chefe dos povos.

Stálin é o mestre genial de três revoluções, o estrategista experimentado na luta pela consolidação do Estado socialista.

O nome de Stálin é símbolo das vitórias do comunismo, bandeira de luta, esperança dos trabalhadores de todo o mundo.

Falar, ainda que seja resumidamente, dos principais momentos de sua vida e de sua luta, é tarefa sumamente árdua, porque significa falar da grandiosa luta do Partido de Lenin e Stalin, de três revoluções, da guerra civil, da construção do Estado socialista, da enorme atividade criadora do camarada Stalin no terreno doutrinário de sua luta contra os numerosos inimigos do bolchevismo. Significa falar do Partido em tudo que se relacione com sua existência, porque a vida e a atividade do camarada Stálin se entrelaçam de modo mais estreito com a vida e as lutas do Partido Bolchevique.

E é tanto mais necessário proceder assim, quando sabemos que o conhecimento da vida e da atividade dos maiores revolucionários proletários — Marx, Engels, Lenin e Stalin — nos ajuda a estudar e trabalhar melhor, nos ajuda a assimilar melhor os traços característicos do trabalho dêsses grandes gênios da humanidade.

— II —

INFANCIA E ADOLESCENCIA. PRIMEIROS PASSOS REVOLUCIONARIOS

NASCEU o camarada Stálin a 21 de dezembro de 1879, na cidade de Gori, antigamente provincia de Tiflis, numa casinha à saída da cidade.

"Seu quarto — recorda D. Gogokia, companheiro de Stálin na escola — não tinha mais de uns sete metros quadrados e ficava ao lado da cozinha. Entrava-se do pátio diretamente na habitação; nem um degrau havia. O chão era de ladrilho, uma redusida janela deixava passar avaramente a luz. Toda a mobília se reduzia a uma pequena mesa, um tamborete e um amplo sofá, como uma tarimba, coberto de um "chilopi", uma esteira de palha".

Profunda emoção apodera-se dos milhares e milhares de pessoas que anualmente visitam a casinha onde passou sua infancia o camarada Stalin. Seu pais eram pobres. O pai, Visarión Iavanovich Dzhugashvili, sapateiro artesão, trabalhou durante muito tempo como operário na fábrica de Adelkanov e algum tempo se ocupou em consertar sapatos em casa. Os visitantes podem vêr, ainda hoje, os "instrumentos de produção" de Visarión Ivanovich Dzhugashvili: uma velha cadeira esburacada, as fôrmas, o martelo. Sua mãe, Ekaterina Georguievna Gueladse, mulher empreendedora teve de trabalhar sem descanso para prover seu humilde lar. Tinha de ir trabalhar como assalariada diarista.

Desde sua primeira infancia conheceu Stálin a necessidade e a pobreza. Ao redor via a miséria dos operários e camponeses pobres. E logo acordou nele a simpatia pelas classes exploradas.

Os amigos de infancia do camarada Stalin, em suas numerosas recordações, dizem que ele era uma criança viva e curiosa, a quem todos garôtos queriam bem. Começou a aprender a lêr aos 7 anos e aos 8 já lia, primeiro em georgiano e depois em russo. De 1888 a 1894 estudou na seminário eclesiástico de Gori. Estudou como Lenin: com aplicação com notas excelentes. E' sempre o primeiro nos estudos e nos folguedos. Organiza toda sorte de jogos infantis, é um magnífico camarada, o preferido pelos alunos. Gosta de lêr, desenhar, cantar.

Já na escola o camarada Stalin conversava frequentemente com operários e camponeses, explicando-lhes as razões de sua miseravel situação. Um de seus companheiros de escola, G. I. Elisabedashvili, conta que uma vez, indo os dois por uma estrada, acercaram-se de uns lavradores que descansavam no campo.

"Vendo com que apetite um dos camponeses comia pão com favas perguntou o camarada Stálin:

— Por que vos alimentais tão mal? Vós mesmos arais, semeais e recolheis a colheita. Podeis viver melhor.

Ao que respondeu o camponês:

— Sim, recolhemos nós mesmos o fruto, mas temos que entregá-lo ao comissário de policia, temos que dá-lo ao cura. O que nos vai ficar?

Assim se iniciou uma conversação, no transcurso da qual Stalin, passo a passo, explicou por que o camponês vivia mal, quem se enriquecia às suas custas, quais eram seus amigos e seus inimigos. Dizia-o de modo tão compreensivo e atraente, que os camponeses lhe pediram que voltasse a conversar com eles. ("Relatos de velhos operários de Transcaucásia sobre o grande Stalin").

(Conclui na 10.ª pág.)